

## EM SESSÃO ESPECIAL, O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA HOMENAGEOU O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

SAUDANDO O INTERVENTOR PARAIBANO, FALOU O DR. TEIXEIRA DE FREITAS, SECRETÁRIO GERAL DO I. B. G. E., QUE AO SE REFERIR AO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PARAIBA, DECLAROU QUE EM NENHUMA PARTE DO PAÍS HAVIA OUTRO MELHOR, PODENDO HAVER, SE MUITO BOM FOSSE, IGUAL AO DO NOSSO ESTADO

RIO, 3 (A UNIAO) — Ante-on-tem, às 10 horas, o Instituto Brasileiro de Estatística homenageou o interventor Argemiro de Figueiredo, realizando uma sessão especial, com grande número de convidados, inclusive os interventores da Baía e Sergipe.

A sessão foi presidida pelo dr. Heitor Braet, diretor de Estatística do Ministério da Justiça, tendo o dr. Teixeira de Freitas, secretário geral do I. B. G. E., saudado o interventor Argemiro de Figueiredo num eloquente discurso, em que ressaltou as excepcionais qualidades do atual administrador paraibano.

Referindo-se ao serviço de estatística da Paraíba, o orador declarou que em nenhuma parte do País havia outro melhor, podendo haver, se muito bom fosse, igual ao desse Estado. O interventor Argemiro de Figueiredo agradeceu em vibrante improviso, focalizando a grande utilidade que o serviço de estatística representa para o Brasil.

S. excia. concluiu, referindo-se à formidável obra administrativa do presidente Getúlio Vargas, a cuja cidadania e patriotismo deve o País o seu expressivo surto de progresso, que se vem intensificando com o advento do regime de 10 de Novembro.

O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DA ALBACORA NA PARAIBA

RIO, 3 (A UNIAO) — Na última reunião dos diretores do Ministério da Agricultura ficou assentada a partida imediata para esse Estado do dr. Azelmann Magalhães, que estudará aí o aproveitamento industrial de peixes do nossos mares, principalmente a albacora.

CAPITALISTAS E INDUSTRIAS DO SUL INTERESSADOS NA PESCA DA ALBACORA

RIO, 3 — (A UNIAO) — Estamos seguramente informados que vários capitalistas e indústrias aguardam os resultados das pesquisas do técnico Azelmann em vários pontos do litoral paraibano, para a fundação de empresas para a exploração da nova e futura riqueza da Paraíba.

O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO VISITARÁ O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

RIO, 3 (A UNIAO) — O interventor Argemiro de Figueiredo visitará

## O 8.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

COMPLETOU-SE ontem o 8.º aniversário da Revolução de Outubro, que sendo uma das mais belas páginas da nossa História, abriu uma nova fase nos quadros políticos e administrativos do Brasil.

A frente desse glorioso movimento popular contra as práticas absolutas e abusivas de uma política distanciada dos anseios da Nacionalidade, posou-se a figura exponencial do presidente Getúlio Vargas, que desde logo, passou a cumprir um programa de renovação total da nossa Pátria, o qual culminou no golpe salvador de 10 de Novembro de 1937, que instituiu o Estado Novo do Brasil.

A Paraíba que teve destacada e decisiva atuação nos memoráveis acontecimentos de 1930, recorda, assim, cheia de orgulho cívico, o transcurso do 8.º aniversário da Revolução de Outubro.

O DISCURSO DO GENERAL GOIS MONTEIRO, ONTEM, NA "HORA DO BRASIL"

RIO, 3 (A UNIAO) — Comemorando-se, hoje, a data aniversário do rompimento da revolução de 1930, falou durante a Hora do Brasil, ao microfone da rádio do Departamento Nacional de Propaganda, o general Gois Monteiro.

O ilustre militar fez incisivo relato sobre os fatos principais do movimento outubrista e a sua importância na vida político-econômica do País nestes oito anos.

## Em foco o caso da exportação do algodão para a Alemanha — O ministério da Agricultura vai enviar ao nosso Estado um técnico para estudar as possibilidades da pesca da albacora — Capitalistas e industriais sulistas interessados no assunto

amanhã, em Niterói, o interventor Amaral Peixoto, que foi vítima nos últimos dias de um acidente sem gravidade.

S. EXCIA. CONFERENCIOU ONTEM COM OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA

RIO, 3 — (A UNIAO) — O interventor paraibano conferenciou hoje com os ministros da Guerra e da Marinha.

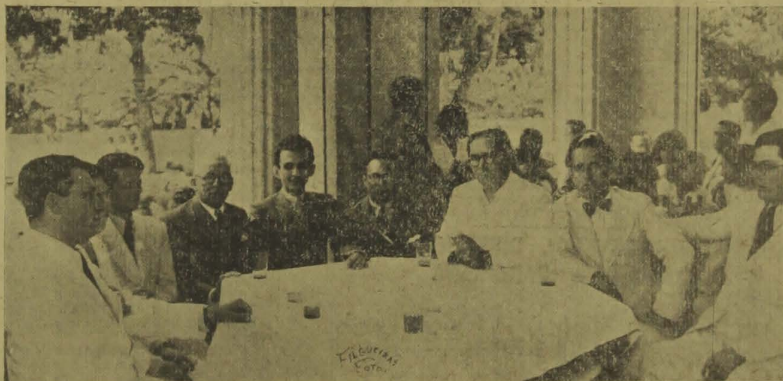
O SR. HANS SCHULTZ TRATA COM O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO DO CASO DA EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO PARA A ALEMANHA

RIO, 3 (A UNIAO) — Estêve hoje com o interventor Argemiro de Figueiredo, no "Hotel Gloria", o sr. Hans Schultz, tendo o mesmo conferenciado demoradamente com s. excia. sobre o caso da exportação do algodão para a Alemanha.

(Conclui na 2.ª pg.)

## A BRILHANTE INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESPORTIVAS DO "CLUBE ASTRÉIA"

PRESIDIU AO ATO O INTERVENTOR JOSE' MARIZ — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NESSA OCASIÃO — FOI CUMPRIDO UM VASTO PROGRAMA ESPORTIVO E SOCIAL — A TURMA DE VOLEIBOL DO "ASTRÉIA" BATEU O COMBINADO PERNAMBUCANO PELO ESCORE DE 2 x 1 — O CHA' DANSANTE



1.º) O interventor José Mariz, no "bar" do "Astréia", entre auxiliares do governo e diretores do Clube, vendendo a direita de s. excia. o dr. Clemente Rosas, vice-presidente em exercício do prestigioso sodalício. 2.º) Aspecto de parte da numerosa assistência que compareceu às competições de domingo no mesmo Clube.

A INAUGURAÇÃO domingo passado das magníficas instalações do campo de esportes do Clube Astréia marcou um acontecimento do maior relevo social da nossa terra.

E essa nova fase que se iniciou no sodalício pessoense não deixa de ser um reflexo do ambiente de renovação

geral do País, criado pelo Estado Novo.

A cultura física, dentro da concepção estatal vigente, é uma causa nacional. Erguida a tal culminância, como atitude decisiva de uma raça que quer se afirmar perante o mundo, a cultura física está recebendo nesse momento dos Poderes Públicos, a sua melhor atenção, em todos os seus as-

pectos, principalmente em sua face educacional.

O Astréia, que conta 52 anos de vida, dirigido hoje por uma pleiade de homens que compreendem a grandeza do momento nacional, a cuja frente se encontra o ilustre dr. Raul de Góis, em sua presidência, é um clube que assim está plenamente inte-

(Conclui na 5.ª pg.)

## REGISTA-SE HOJE O ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR JOSÉ MARIZ

No dia de hoje registra-se o aniversário natalício do sr. dr. José Marques da Silva Mariz, secretário do Interior e Segurança, ora à frente do Governo do Estado durante a estada no sul do País do interventor Argemiro de Figueiredo, por designação de s. excia.

Homem público que se caracteriza pelo apuro e serenidade de suas atitudes em íntima função de uma inteligência esclarecida que está ao par dos mais instantes problemas da nossa época, o dr. José Mariz vem prestando brilhante cooperação ao governo Argemiro de Figueiredo, desde os primeiros dias da atual administração, no alto posto de secretário do Interior e Segurança Pública.

Inteiramente identificado com os elevados propósitos do interventor Argemiro de Figueiredo, a Paraíba

vem testemunhando, dia a dia, a maneira como age nas esferas da alta administração do Estado o digno secretário do Interior, com retidão de



Interventor José Mariz

caráter e alta noção de espírito público.

Por motivo do seu aniversário natalício, o interventor José Mariz recebeu felicitações dos seus inúmeros amigos e admiradores, tendo s. excia. deliberado passar o dia de hoje fora da cidade, em companhia de sua exma. família.

## REGRESSOU AO RIO GRANDE DO SUL O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

RIO, 3 (A UNIAO) — Seguiu, hoje, de avião com destino a Porto Alegre, o interventor coronel Cordeiro de Faria, que se fez acompanhar de sua esposa.

Ao embarque do chefe do executivo gaúcho compareceram representantes do Presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares e numerosos jornalistas.

## NOTAS DE PALACIO

Estêve ontem, em Palácio, o dr. Otacílio de Albuquerque, a fim de comemorar o interventor José Mariz, por motivo da sua investidura interina na Interventoria Federal.

Durante o dia de ontem foram recebidas, em Palácio, pelo Chefe do Governo, mais as seguintes pessoas: drs. Leonardo Arcoverde, Pedro Cordeiro, João Franca, Adalberto Ribeiro, Alceu Colaco e Gilberto Leite; prefeito Benedito Barbosa, Otacílio Monteiro, prof. Gazi de Sá, José Rodrigues Coura, Antonio Carvalho, Francisco Continho de Lima e Moura, G. M. Alencar e Godofredo Maia.

## APARECEU, ONTEM, O TERCEIRO TOMO DE "COMENTÁRIO À CONSTITUIÇÃO" de autoria do advogado Pontes de Miranda

RIO, 3 (A. N.) — A Editora Irmãos Pongetti acaba de lançar à publicidade o terceiro tomo de "Comentário à Constituição Federal de 10 de Novembro", de autoria do advogado Pontes de Miranda.

Nesse volume, o autor comenta a Carta-Magna na parte que diz respeito ao Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Nacionalidade, Cidadania, Direitos e garantias individuais.



# ESPORTES

## O "PITAGUAES" AFIRMOU-SE UM PERIGOSO CONCORRENTE ABATENDO O FORTE ESQUADRAO DO "BOTAFOGO" PELA SIGNIFICATIVA CONTAGEM DE 3 X 0

O Pitaguar, que pouco brilhou no primeiro turno do presente campeonato, iniciou, muito mal o segundo, quando se viu derrotado pelo Esporte Clube de João Pessoa, de 2 x 0.

Enfrentando o Auto, que é um dos mais fortes clubes filiados à L. D. P., o velho tricolor conseguiu uma reválida, pois surpreendeu o clube de Pitóia com uma vitória que espantou os nossos meios esportivos, pela contagem de 2 x 1.

E ontem, os pitaguar, a custa de esforço e decidida vontade de vencer, praticando um jogo espetacular, com a sua vitória sobre o bi-campeão Botafogo por 3 goals a nihil. Esse acontecimento deixou os nossos círculos esportivos às tontas e verdadeiramente apreensivos os concorrentes ao campeonato da L. D. P. que faltam ainda medir forças com o conjunto de Marcial.

O fato é que, em todo o desenrolar da pelé, se não houve uma completa exibição técnica dos vencedores, muito menos a vimos nos vencidos, estes portadores de respeitáveis credenciais para lutas de maior porte.

Evidenciando, entretanto, que o quadro do Pitaguar não é mais uma presa fácil nas mãos dos seus competidores, como vinha acontecendo há vários anos. Os seus homens estão treinadíssimos. Assim, notamos que os jogadores terminaram o embate apresentando as mesmas disposições físicas do seu início. Ali certamente, é que está o segredo da vitória conseguida por um quadro que, apontado até pouco tempo como um dos mais fracos, está se erguendo a custa de ardente força de vontade.

A disputa transcorreu equilibrada de começo ao fim e em certos momentos, o melhor domínio da pelé foi conseguido pelos elementos pitaguar.

Na nossa opinião, estando o Botafogo em perfeita forma, nunca ele estaria sujeito ao desgosto da derrota que lhe foi infringida domingo passado por um conjunto de menores possibilidades técnicas, como aconteceu em frente ao tradicional tricolor paraibano. Este superou as suas deficiências técnicas por um regime severo de treinamento, dando-nos a impressão de que se assim continuarem maiores surpresas o Pitaguar fará no presente turno do campeonato oficial.

Se o Botafogo tiver de investigar as causas dessa derrota inesperada que sofreu o seu poderoso esquadrão principal, ele poderá encontrá-las na falta de treino de vários dos seus elementos que não podem suportar a energia de lutas de um conjunto ardoroso e bem disposto para a luta.

### RESUMO DO JOGO

As duas fases da pelé apresentaram as mesmas características, porquanto o Botafogo começou a se impressionar vivamente com a resistência e a ligação mantidas pelo Pitaguar. Toda vez que tentava assenhorar-se do campo, mais energicamente via de quanto era capaz o quadro pitaguar, que desde os primeiros momentos passou a fazer incursões perigosas à barra defendida por Pagé.

O primeiro e único tento da fase inicial foi conseguido por Tim, a meio não e veloz extremo esquerdo, que se aproveitou muito bem de um centro de Doburro.

No segundo tempo, os pitaguar, se desenvolveram um jogo ainda mais enérgico que descontrolou totalmente o campo do 1.º turno, obrigando a sua Pace fizemos umas oito defesas difíceis, enquanto Stuckert praticou outras tantas, mas não em perigo tão eminente para o seu esquadra.

Marcaram mais dois tentos Tim e Viéas, com tiros violentos e indefensáveis.

Do quadro do Pitaguar, conquistados tivessem uma atuação esforçada, devemos destacar o esplêndido jogo apresentado por Marcial, um centro médio de largos recursos e inextinguível, Gervásio, Chocolate II e Stuckert, em sua defesa; na linha, Doburro, Viéas e Tim.

Do Botafogo, Pagé ainda foi a sua grande figura. Fez difíceis defesas e só deixou passar os pelotacos indefensáveis. O resto do conjunto botafoguense, apresentando-se num dia infeliz, esforçou-se o que pôde, mas não conseguiu o seu habitual e admirável entendimento. Certos elementos botafoguenses tentaram praticar jogo bruto, com pronta e enérgica repressão do juiz. O médio esquerdo Alirio

chegou mesmo a dar um pontapé em Stuckert, quando este arquivou já linha praticando uma defesa.

A não inclusão de Clodoaldo no time de Pagé foi um erro da sua direção técnica. Estando este zagueiro em perfeita forma, a luta poderia ter sido outro desenrolar, pois mudaria muito a organização do onze botafoguense.

No final da contenda o placar marcava 3 x 0 a favor do Pitaguar. Atuou a pugna principal o acatado esportista Luiz Franca Sobrinho, que agiu com imparcialidade e critério.

Nos segundos times houve empate de 1 x 1, tendo servido de árbitro o sr. Antonio Soares dos Reis.

### SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na Secretaria da Liga Desportiva Paraibana precisa-se falar com os amadores abaixo, o primeiro expediente, das 19 às 21 horas, todos os dias úteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Esporte Clube — Climaco Farias (1).

Pitaguar — José Luiz (1).  
Felpéia — Carilo de Moraes Cesar (1).

### "SUNOCO" X "COMBINADO JOAO PESSOA"

Realizou-se domingo, como anteciamos, um interessante encontro de futebol entre os clubes acima, no campo da Fazenda "Santa Júlia". A pugna foi bem disputada de parte a parte, não havendo vencidos nem vencedores. Os dois times preliaram com muita animação, terminando o jogo com o resultado de 2 x 2.

### O "BRASIL" VENCEU O "PALESTRA"

Em disputa da "Taça Torre" realizou-se o jogo entre os clubes acima, vencendo pelo elevado, escor de 6 x 2, o "Brasil".

### CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RIO, 4 — Prossegue muito animado o campeonato carioca de futebol. Os jogos de domingo deram o seguinte resultado:

Botafogo — 0 — Vasco da Gama — 0.

Flamengo — 2 — São Cristóvão — 1.

América — 4 — Bangü — 2.

Fluminense — 8 — Bonsucesso — 0.

Até agora somente três clubes estão invictos: Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama, sendo que o Botafogo empatou dois jogos e o Vasco da Gama três. Com os resultados dos jogos de domingo passado, é a seguinte a colocação dos concorrentes por pontos perdidos: 1.º lugar Fluminense, nenhum ponto perdido; 2.º Botafogo, dois pontos perdidos; 3.º Vasco da Gama, três pontos perdidos; 4.º América e Flamengo, 4 pontos.

### CAMPEONATO DE FUTEBOL DIRIGIDO PELA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

#### 2.º TURNO

##### JOGOS REALIZADOS

31 — Auto, 2 — Botafogo, 2.

##### Agosto

14 — Esporte, 2 — Pitaguar, 0.

21 — Felpéia, 2 — União, 2.

28 — Botafogo, 4 — Palmeiras, 2.

##### Setembro

4 — Pitaguar, 2 — Auto, 1.

18 — Esporte, 0 — União, 0.

25 — Palmeiras 5 — Felpéia 1.

##### Outubro

2 — Pitaguar 3 — Botafogo 0.

##### JOGOS A REALIZAR-SE

##### Outubro

9 — Esporte — Auto.

12 — Palmeiras — União.

16 — Botafogo — Felpéia.

23 — União — Pitaguar.

30 — Auto — Palmeiras.

##### Novembro

1 — Felpéia — Esporte.

6 — União — Botafogo.

10 — Palmeiras — Pitaguar.

perdidos; 5.º Madureira, com oito pontos perdidos e 6.º Bangü e Bonsucesso, com 10 pontos perdidos.

A. F. A.

(Órgão Literário e Desportivo dos Ferroviários do Great Western, em João Pessoa)

Ante-ontem, à tarde, no campo da avenida Indio Piragibe, encontraram-se em jogo amistoso os quadros "verde" e "rubro" da A.F.A., saindo vencedor o esquadro "verde" que era o seguinte:

Zéinho, Adolfo, Batista II, Durval, Sobrinho, Soares, Tatu, Batista I, Nino, Rafael e Samuel.

O quadro "rubro" estava assim organizado:

Elisio, Ponce, Gustavo, Olimpio, Carlos, Xavier, Audson, Hercílio, Piragibe, Hércules e Zealves.

Aos disputantes foi ofertada uma corbeille de flores naturais pelo "Time Negro", discursando na ocasião o seu orador oficial.

Completando as festividades o "T. N." disputou uma partida com o "S. S." saindo aquele vencedor.

### FUTEBOL EM INGA

#### CRUZEIRO ESPORTE CLUBE x GURINHIM ESPORTE CLUBE

Realizou-se no dia 25 do mês passado, em Ingá o embate amistoso das fortes equipes do Cruzeiro, clube local, e o Gurinhim Esporte Clube. Apesar do Gurinhim trazer na sua embaixada 6 elementos do 31, de Alagô Grande, foi derrotado pela significativa contagem de 2 x 0. O embate correu na maior cordialidade. Lances interessantes foram registrados de parte a parte. Os elementos do Cruzeiro agiram com distinção, sabendo dominar a pelé com maestria. O Gurinhim talvez tivesse melhor atuação se não fosse o exército que apresentou.

Destacou-se o center Iward Plinio, do Cruzeiro, que conquistou 2 pontos para o seu clube.

Serviu de juiz o dr. Luiz de França Oliveira, que teve uma feliz atuação, agindo com imparcialidade.

Deverá realizar-se no dia 25 de outubro grande embate intermunicipal, entre as fortes equipes do América Futebol Clube e o 31 Esporte Clube, de Alagô Grande. O jogo terá lugar no Ingá, esperando-se boa assistência.

### LIGA ESPORTIVA INGAENSE

Acha-se em organização, nesta cidade, a Liga Esportiva Ingaense, estando à frente desta organização o dr. Luiz de França Oliveira, esportista de conhecimento no assunto. O seu organizador já conta com o apoio de todos os elementos de destaque na cidade, especialmente do sr. prefeito, que é um incontestável batalhador pelo nosso progresso.

(Do correspondente). — 29/9/38.

### CAMPEONATO DE FUTEBOL DIRIGIDO PELA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

#### 13 — Felpéia — Auto.

15 — Botafogo — Esporte.

22 — Auto — União.

29 — Pitaguar — Felpéia.

#### Dezembro

6 — Esporte — Palmeiras.

#### Colocação por pontos ganhos

Pitaguar 4

Esporte 3

Botafogo 3

Palmeiras 2

União 2

Auto 1

Felpéia 1

#### Colocação por pontos perdidos

Esporte 1

União 1

Palmeiras 2

Pitaguar 2

Auto 3

Felpéia 3

Botafogo 3

#### Métas menos vasadas

Esporte 0

União 0

Pitaguar 3

Auto 4

Palmeiras 5

Felpéia 7

Botafogo 7

#### Marcadores de tentos

Ronald (Botafogo) 4

Tim (Pitaguar) 3

Pingo (Palmeiras) 3

Neco (Auto) 2

Gabriel (Palmeiras) 2

Teixeira (Palmeiras) 2

Sinval (Felpéia) 2

Holanda (Palmeiras) 1

Alirio (Botafogo) 1

Américo (Botafogo) 1

A MANTEIGA DE FINISSIMA QUALIDADE  
— QUE SE PODE IGUALAR A'

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"  
É, SÓMENTE, A

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"  
SEMPRE NOVA — PURA — DELICIOSA

## Em sessão especial, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística homenageou o interventor Argemiro de Figueiredo

(Conclusão da 1.ª pag.)

### PESSOAS QUE VISITARAM S. EXCIA.

RIO, 3 (A UNIAO) — Visitaram ante-ontem, o interventor Argemiro de Figueiredo, no Hotel Glória, o poeta Pereira da Silva, escritor José Lins do Rego, sr. José Olimpio, dr. José Regis, tenente Rivaldo de Góis, dr. José Gaudêncio, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, sr. João Honorio e senhora e dr. Saturnino Brito.

Ontem, visitaram S. Excia. dr. Rafael Correia, coronel Luiz Lobo, sr. Hava Schulz, general Delfino Moreira Lima, drs. Ismael Ribeiro, Francisco Bianchi, Eugenio Neiva e Teófilo Campêlo.

### Doenças de Senhoras — ESPECIALISTA —

### DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio:  
Rua Barão do Triunfo, 333

1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas.

Residência: — Trinchiras, 208

### VIDA ESCOLAR

#### CENTRO ESTUDANTIL PARAIBANO

Sua reunião de hoje:

Hoje às 19 horas, no Liceu Paraibano, haverá mais uma reunião de importância do "Centro Estudantil Paraibano", na qual serão tomadas as últimas medidas relativas à comemoração do terceiro aniversário do Centro, a ocorrer no próximo domingo.

Por isso, o presidente dessa agremiação estudantil convida todos os associados, especialmente os diretores de departamentos, centristas e membros das comissões e diretorias.

### Orfeão "Gazzi de Sá"

O "Orfeão Gazzi de Sá", do D. C. A. do C. E. P. promoverá hoje, às 16 e meia horas, no Liceu, mais um ensaio do programa a que levá-lo a efeito dentro de breves dias, para o que espera o comparecimento de todos os orfeonistas.

Salienta-se que esse ensaio é coletivo, importando assim, na grande necessidade da frequência de ambos os céros.

### TORNO MECANICO pagando 1 metro entre centros por 0,40 de dia metro e completamente equipado

Vende — OMEGA NACRE.

Formiga (Auto) 1

Derech (Esporte) 1

Limelig (Esporte) 1

Biu (União) 1

Davino (União) 1

Chocolate (Pitaguar) 1

Antonino (Felpéia) 1

Viegas (Pitaguar) 1

### RESUMO

PARTIDAS JOGADAS 8

PARTIDAS A JOGAR 13

TENTOS ASSINALADOS 28

João Pessoa, 3 de outubro de 1938.

Luiz Spinelli, Diretor de Esporte.

## PELA CHEFATURA DE POLICIA

A diretoria do Aprendizado Agrícola da Paraíba, em Bananeiras, em ofício ao dr. Chefe de Polícia, convidou-o para assistir a "Semana Agrícola", que se realizará naquele estabelecimento, de 11 a 15 do corrente.

O secretário do Interior e Segurança Pública fez apresentar à Chefia de Polícia o 3.º escritório da Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas, designado para prestar serviço na 2.ª Delegacia de Polícia desta capital.

Ao dr. Chefe de Polícia queixou-se o agricultor José Francisco de Assis, contra prejuízo que lhe vem causando o proprietário da terra onde trabalha, em Riacho Verde, Fazenda Bonito, distrito de Juarez Tavora. O dr. Chefe de Polícia recomendou ao subdelegado do local, garantias ao prejudicado.

CASA AZUL avisa a todos os banhistas que os preços das roupas para banho serão os mesmos do Recife.

## INICIADAS

AS OBRAS DO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

A' cerimônia de assentamento da pedra fundamental, compareceu o Presidente da República —

RIO, 3 (A UNIAO) — Realizou-se hoje, às 18 horas, o assentamento da pedra fundamental do edificio do Ministério da Fazenda, que terá 14 andares.

Ao ato compareceu pessoalmente o presidente Getúlio Vargas.

Por ocasião da cerimônia, da colocação de uma urna com os nomes dos jornais do dia, o ministro Artur Costa falou, dizendo um relato sobre a ação dos titulares que o precederam naquela pasta.

### DR. ALUISSO RAPOSO

Cirurgião do Hospital Santa Isabel e da Maternidade.

### CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS

PARTOS

Rua Peregrino de Carvalho, 146

Das 10 às 12

## O ministro do Trabalho vai organizar um plano de luta anti-tuberculosa no seio das classes trabalhadoras

RIO, 3 (A N.) — O ministro Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, enviou o seguinte ofício ao ministro da Educação:

"Em face da progressão alarmante que se vem verificando na concessão de aposentadorias e pensões causadas pela tuberculose e dadas as circunstâncias de se amparar, com assistência social, as classes trabalhadoras, resolvi instituir uma comissão de fisiologia a fim de organizar um plano de luta anti-tuberculosa, compreendendo a instalação de hospital, sanatório, dispensário, profilaxia e educação."

## CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas

EM ÓTIMAS CONDIÇÕES E A PREÇOS MODICOS

## AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

João Pessoa



# O GOVERNO DE PRAGA SOLICITOU A GR-BRETANHA UM EMPRÉSTIMO DE 10 MILHÕES DE LIBRAS PARA O NOVO PLANO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

NENHUMA RESISTENCIA

BERLIM, 3 (A UNIAO) — A ocupação do território sudeta pelo alemão tem-se processado até agora sem a menor resistência. Pelo contrário as tropas são recebidas, em toda parte, com estrepitosas manifestações populares.

AS TROPAS POLONESAS ENTRARAM EM TESCHEN

TESCHEN, 3 (A UNIAO) — As tropas polonesas entraram nesta cidade às 14 horas, sendo entusiasticamente recebidas pelo povo.

A parte restante do distrito será ocupada gradualmente até o dia 22 do corrente.

HITLER ENTROU TRIUNFALMENTE EM EGER

EGER, 3 (A UNIAO) — Após atravessar a fronteira teuto-checa em Asch, o chanceler Adolf Hitler chegou a esta cidade sendo recebido triunfalmente pela população.

O "fuehrer" foi cumprimentado pelo comissário Konrad Henlein, em companhia de quem se dirigiu para a praça principal da cidade, onde fez um eloquente discurso que começou com as seguintes palavras: "Saúdo-vos e convosco toda a região sudeta que dentro de poucos dias se incorporará totalmente à Alemanha. A vossa felicidade foi a felicidade de 75 milhões de pessoas que formavam o Reich até agora, assim como os vossos sofrimentos foram os sofrimentos de todos. Nunca mais esta região será arrancada ao Reich".

Antes das aclamações que se seguiram às suas palavras, disse o "fuehrer": "Essas aclamações são um atestado de que a Alemanha, essa grande Alemanha, é, ao mesmo tempo, sua espada e seu escudo".

O discurso de Hitler durou seis minutos.

TESCHEN JA' PERTENCIA A' POLONIA

NEW YORK, 3 (A UNIAO) — Entre os 2.200 passageiros chegados hoje a esta cidade, o bordo do "Queen Mary" figura o novo embaixador da Polónia junto ao governo dos Estados Unidos.

Falando à imprensa, declarou s. excia. que o seu país não anexou o território de Teschen, pois este já lhe pertencia e devia ser entregue desde 1919.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO DO PORTO DE NEW YORK

NEW YORK, 3 (A UNIAO) — Volta a normalizar-se a situação deste porto com a solução da crise europeia.

Durante os dias que precederam a conferência de Munique o movimento de passageiros vindos da Europa era muito intenso, pois o temor de uma guerra no velho continente era bem justificado.

Em vista disso, o "Queen Mary" chegou hoje, com 2.200 passageiros, número superior ao de suas acomodações. Muitos, durante a travessia, aproveitaram nos salões da biblioteca e do estúdio cinematográfico.

O Bremen que, no auge da crise tinha recebido ordem de regressar à Alemanha, quando se achava em viagem para os Estados Unidos, já está novamente cruzando o Atlântico. O "Rex", o "Frâncônia" e o "Netunia" e o "Queen Mary" partirão para a Europa com grande número de pessoas que deixaram de viajar nos dias da crise.

O MOMENTO DE ANGUSTIA JA' PASSOU

LONDRES, 3 (A. N.) — O rei Jorge VI dirigiu a seguinte mensagem à Nação: "O momento de angústia já passou e hoje podemos render graças a Deus. Todo Poderoso por ter tido a bondade de nos poupar de horrores de guerra. Quero agradecer, agora, aos homens e mulheres deste país sua

## NECROLOGIA

Professora Rosalina Augusta de Carvalho Neves: — Em consequência de subita enfermidade, faleceu, ante-onite, nesta capital, a professora Rosalina Augusta de Carvalho Neves, pertencente a conceituada família conterrânea.

A prentada extinta era irmã dos sr. Artur de Carvalho Neves e Manuel de Carvalho Neves, funcionários respectivamente, dos Correios e Telegrafos em Recife e nesta cidade, do capitão Alvaro de Carvalho Neves, oficial do exército, residente no sul do País e da professora Jacinta Neves.

Possuidora de raras virtudes e apromorada educação, contava a senhoria Rosalina Augusta de Carvalho Neves a um largo círculo de amizade em nossa sociedade, motivo por que a notícia do seu desaparecimento foi recebida com as maiores demonstrações de pesar.

O seu enterramento realizou-se, ontem, à tarde, no cemitério do Senhor da Boa Sentença, saindo o féretro da casa onde se verificou o óbito, à praça Venâncio Neiva, com o acompanhamento de numerosas pessoas de depreciação social.

## LONDRES ATENDEU PRONTAMENTE AO PEDIDO DE PRAGA — TROPAS POLONESAS INICIARAM A OCUPAÇÃO DE TESCHEN — A MENSAGEM DO REI JORGE VI AO POVO INGLÊS

resoluta calma durante os últimos dias a prontidão com que responderam aos diversos apelos que lhe foram feitos. Depois dos magníficos esforços empregados pelo primeiro ministro em favor da paz, tenha esperança de que uma nova era de amizade e prosperidade se abra para os povos".

A INGLATERRA EMPRESTARÁ DEZ MILHÕES DE LIBRAS A' CECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 3 (A UNIAO) — Diante das más consequências econômicas do acordo assinado em Munique, a Checoslováquia solicitou à Inglaterra um empréstimo de 10.000.00 de libras para a execução do novo plano de administração nacional.

Hoje, "lord" Halifax anunciou, na Câmara dos Comuns que o Governo britânico recebeu o pedido da Checoslováquia, adiantando que a assistência financeira foi prometida imediatamente.

Disse o chanceler Halifax que estava providenciando para a entrega daquela importância ao Governo de Praga.

## "O ACORDO DE MUNICH NÃO FOI UMA VITÓRIA INDIVIDUAL"

Declarou o "premier" Chamberlain na Câmara dos Comuns — Discursaram além do chefe do governo o major Atlee, "lord" Duff Cooper e "sir" Anthony Eden — O rearmamento inglês

LONDRES, 3 (A. N.) — O "premier" Chamberlain reuniu o gabinete em sessão especial, antes de fazer sua explicação, perante o Parlamento, sobre os motivos que o levaram a assinar o acordo de Munique, com o sacrifício da Checoslováquia.

A REUNIÃO DA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 3 (A UNIAO) — A sessão de hoje, da Câmara dos Comuns, foi movimentadíssima, tendo o primeiro ministro feito longo discurso no qual deu as razões de sua política, no tocante à questão sudeta.

Inicialmente, s. excia. respondeu a várias interpeleções, passando, em seguida, a explicar a vantagem do acordo de Munique.

Disse o "premier" que muito embora a Checoslováquia tenha sido sacrificada, deve-se levar em conta que o "memorandum" de Hitler em Godesburg, exigia muito mais do que a decisão das 4 potências.

Em Godesburg acrescentou — o "fuehrer" exigia que a região sudeta fosse ocupada pelo Exército alemão, durante a realização do plebiscito. No acordo de Munique, ao contrário, essa ocupação foi determinada por intermédio de tropas internacionais. Por outras razões, ainda, as exigências anteriores de Hitler implicavam em um sacrifício muito maior da Checoslováquia.

Justificando-se mais uma vez, o primeiro ministro pediu que fosse considerada a importância da declaração assinada por ele e por Hitler, a qual garantia uma paz duradoura para a Europa.

O acordo de Munique, — continuou o sr. Chamberlain, — não foi uma vitória individual de ninguém. Foi unicamente a conquista de quatro grandes nações que decidiram reunir-se para solucionar a questão".

A seguir, s. excia. fez rasgados elogios à Checoslováquia, "essa pequena e forte nação que soube usar de ponderação", no momento preciso.

O chefe do Governo teve referências favoráveis ao chanceler Hitler e a Mussolini, cuja influência reputou decisiva na solução do problema.

"Mussolini", — disse o chefe do Governo, — contribuiu para que fosse adiada por 24 horas a última parte da mobilização de Alemanha.

Continuando no seu discurso, o "premier" ressaltou, ainda, a influência do presidente Roosevelt que, com o seu prestígio todo fez para evitar a deflagração da guerra.

Terminando, s. excia. ocupou-se do rearmamento inglês que continuava sempre crescente, segundo suas próprias palavras. "O desarmamento unilateral da condução da Grã-Bretanha a uma grande desastre. Se o desarmamento vier, há de ser por um pacto entre as grandes potências".

O primeiro ministro declarou, ainda, que deseja dar a outras questões da Europa a solução que estiver ao seu alcance, antes de entregar o Governo a um homem mais moço.

DISCURSO O MAJOR ATLEE

LONDRES, 3 (A UNIAO) — Na reunião do Parlamento, hoje realiza-

## COGITA-SE DA REVISÃO DO TRATADO DE VERSALHES

PARA A REVISÃO DO TRATADO DE VERSALHES

WASHINGTON, 3 (A UNIAO) — Pela insistente manifestação na convocação pelo presidente Roosevelt, de uma conferência de todos os países signatários do Tratado de Versalhes, a fim de estudar a revisão dos seus princípios.

PRAGA, 3 (A UNIAO) — O presidente Beneš anunciou que uma comissão foi nomeada para estudar o problema da incorporação da região sudeta à Alemanha, vai negociar com a Hungria a entrega do território habitado por cidadãos desse país.

Nesse sentido, já foi enviado ao Governo de Budapeste uma proposta contendo as bases de acordo a ser firmada entre os dois países.

EXIGENCIAS DO GOVERNO HUNGARO

BUDAPEST, 3 (A UNIAO) — O

DESMOBILIZAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 3 (A UNIAO) — Dentre mil milhão de reservistas que estão sendo desmobilizados, contam-se os de categoria 3, de especialistas.

HITLER ENTROU, ONTEM, TRIUNFALMENTE EM EGER

"premier" Bela Imredy enviou uma nota à Checoslováquia exigindo pressa na solução da questão da minoria húngara.

Até o momento a linha Maginot ainda não foi desmobilizada.

NA ITÁLIA

ROMA, 3 (A UNIAO) — A tropas de reservas, convocadas durante os dias da recente crise política, serão desmobilizadas depois do dia 10 do corrente, quando termina a ocupação do território sudeta pelo Exército alemão.

Os voluntários alpinos já foram dispensados do serviço militar.

OS DISCURSOS DO MAJOR ATLEE E "SIR" ANTHONY EDEN

LONDRES, 3 (A UNIAO) — O major Atlee discursou, hoje, no Parlamento, logo que o "premier" encerrou sua oração.

O chefe do Partido Trabalhista apoiou os esforços do sr. Chamberlain em favor da paz, lendo uma moção de aplausos cuja redação foi resolvida durante uma reunião do Partido.

Embora elogiasse os esforços empregados pelo primeiro ministro para solucionar a crise checo-alemã, "sir" Anthony Eden, que falou em seguida, fez críticas à política exterior de s. excia. no tocante à paz com a Alemanha.

Disse o ex-titular do "Foreign Office" que a Inglaterra não deve continuar numa política que conduz à realização do pacto das 4 potências que assinarão o acordo de Munique.

"Sir" Anthony Eden manifestou-se leal ao acordo com o "lord" Duff Cooper, dizendo que se a esquadra britânica tivesse sido mobilizada em tempo, a Inglaterra não teria a necessidade de assinar acordos com a Alemanha.

Embora produzam sensação de enfiamento, as sôpas são, em geral, pouco nutritivas. Assim como as bebidas excitantes, elas devem ser evitadas no regime dos desnutridos, que habitualmente lhes dão tanta preferência. S. P. E. S.

## VEM AO NORTE O DIRETOR DA AERONAUTICA DO EXÉRCITO

O general Isauro Regueira viajou, ontem, de avião do Rio

RIO, 3 (A UNIAO) — Seguiu, hoje, para o Norte do País, o general Isauro Regueira, diretor da Aeronautica do Exército.

O general Isauro Regueira, que viaja acompanhado do seu estado-maior, inspecionará todos os núcleos de aviação no norte, bem como os aeródromos militares existentes.

## HITLER ENTROU, ONTEM, TRIUNFALMENTE EM EGER

"premier" Bela Imredy enviou uma nota à Checoslováquia exigindo pressa na solução da questão da minoria húngara.

## CONTINUA A DESMOBILIZAÇÃO NA EUROPA

### DEPOIS DO DIA 10 SERÃO LICENCIADAS AS RESERVAS ITALIANA E ALEMA

BERLIM, 3 (A UNIAO) — Após a ocupação total da região sudeta, serão licenciadas todas as reservas do Exército convocadas em virtude da crise motivada pelo incidente teuto-checo.

DESMOBILIZAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 3 (A UNIAO) — Dentre mil milhão de reservistas que estão sendo desmobilizados, contam-se os de categoria 3, de especialistas.

## "METAFÍSICA VERSUS FENOMENISMO"

(A propósito de uma crítica do dr. Amando Homem de Siqueira a alguns capítulos deste livro)

CÓNGEO FLORENTINO BARBOSA

Há coisa de um mês, chegou-me a notícia de um artigo publicado na revista "Universidade" pelo dr. Amando Homem de Siqueira, a respeito de um livro que publiquei em 1920 com o título acima.

As ocupações do magistério não me deixaram tempo para dar logo uma explicação aos leitores daquela revista sobre o que escrevi nos capítulos visados pelo ilustre crítico pernambucano. Aproveitando agora os retalhos de tempo que me sobram, venho embora tardiamente mostrar qual o meu ponto de vista na questão.

O assunto é muito complexo, principalmente porque se trata de uma controvérsia entre sistemas filosóficos bem definidos e os contadores tem pontos de referência mais ou menos opostos. Quando dois observadores estão em posições diferentes de uma montanha, cada qual receberá uma impressão diferente dos seus contornos; no entanto, a montanha é a mesma. Estamos, talvez, diante de um caso semelhante, porém mais complicado, em virtude da complexidade da matéria e da maneira como são expressas as nossas ideias. Ainda bem que o sr. Amando H. de Siqueira nos trata com a franqueza de um intelectual desapassionado, razão por que vou aqui os meus agradecimentos.

AUGUSTO COMTE E A SUA TEORIA

Augusto Comte positivista igual a Augusto Comte metafísico; eis uma equação que não dá certo e o motivo pelo qual o dr. Amando H. de Siqueira desfez uma caçada sobre três coelhos: o autor do livro em apreciação, Farias Brito e Alcides Biezra. Os dois primeiros afirmam o segundo membro da equação; o último está pelo primeiro. Vejamos de que lado encontramos a razão.

Por compreendermos bem "que tudo produzido por Comte não é positivismo", foi que F. Brito e eu afirmamos e demonstramos que o filósofo francês ultrapassou os limites do positivismo, penetrando nas profundas regiões do ente e das leis que regem os fenômenos. Sabemos perfeitamente distinguir uma criação do criador, e que "este pode gerar mais de uma produção". Foi por isso mesmo que lhe atribuímos uma atividade em duas esferas opostas. O que procuramos combater não foi a dualidade de sua obra, e sim a incoerência que nela existe, embora esta em nada modifique o positivismo, como acertadamente disse o dr. Amando de Siqueira. Combatemos a incoerência da criação de Comte, porque a produção "deve ser uma, desmembrada de incoerências, conforme otimamente afirmou o ilustre crítico de "Universidade", este mesmo que confessa sinceramente a volatilidade do filósofo.

Para melhor compreensão do assunto, devemos ter em mente que A. Comte pretendia estabelecer a última lei dos três estados, isto é, o estado

CONSIDERAM SOLUCIONADA A QUESTÃO

BUDAPEST, 3 (A. N.) — Os círculos, devidamente autorizados de citaram que a resposta do Governo de Praga à nota do Governo húngaro é de natureza a considerar-se como absolutamente certa a incorporação à Hungria dos territórios puramente magyares da Checoslováquia.

Expressando-se a respeito o primeiro ministro Bela Imredy disse que considera a questão solucionada.

EXIGENCIA DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 3 (A UNIAO) — A imprensa desta capital mostra-se favorável à reivindicação da minoria húngara na Checoslováquia.

A "Informação política e diplomática", órgão semi-oficial, fez um apelo para que seja apressada a partilha da Checoslováquia, concedendo-se aos húngaros o mesmo tratamento dispensado aos sudetas e aos poloneses.

## CONTINUA A DESMOBILIZAÇÃO NA EUROPA

### DEPOIS DO DIA 10 SERÃO LICENCIADAS AS RESERVAS ITALIANA E ALEMA

BERLIM, 3 (A UNIAO) — Após a ocupação total da região sudeta, serão licenciadas todas as reservas do Exército convocadas em virtude da crise motivada pelo incidente teuto-checo.

DESMOBILIZAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 3 (A UNIAO) — Dentre mil milhão de reservistas que estão sendo desmobilizados, contam-se os de categoria 3, de especialistas.

## "METAFÍSICA VERSUS FENOMENISMO"

(A propósito de uma crítica do dr. Amando Homem de Siqueira a alguns capítulos deste livro)

CÓNGEO FLORENTINO BARBOSA

positivo pela eliminação da metafísica. Portanto, o seu primeiro passo foi procurar desvalorizá-la, e assim deveria, si fosse co-rente com suas ideias, afastar do positivismo qualquer entidade que cheirasse a metafísica.

Não é por aí, porém. Antes criou uma metafísica nova, no pensar de Farias Brito, um complexo de fenômenos produzidos por forças abstratas, correspondendo mais ou menos aquilo que Manuel Kant chamou "noumenos". Como este, aquele pretendeu restringir às atividades mentais aos simples conhecimentos destes fenômenos. Es-  
(Conclui na 6.ª pg.)

## IMPRENSA OFICIAL

A GERENCIA DA IMPRENSA OFICIAL AVISA QUE NAO HA VAGAS NESTA REPARTICAO.

## VIDA RADIOFONICA

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11.00 — Programa do almoço — Gravações populares.  
12.00 — Hora certa — Jornal matutino — Notícias e informações leográficas do país e do estrangeiro.  
12.15 — Continuação do programa do almoço — Gravações populares.  
13.00 — Boa tarde — (Locutor Alio Silva).  
18.00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas.  
18.15 — Boletim esportivo. — (Locutor Jorge André).  
19.00 — Síntese dos acontecimentos do dia.  
19.05 — Blue programa — "Crooner" George André e Jazz da P R I-4 sob a regência do maestro Olegário de Lina Freire.  
19.20 — Música popular brasileira — Nêlie de Almeida c/ jazz.  
19.35 — Canções brasileiras — Orlando Vasconcelos c/ piano e violões.  
19.50 — Foxes canções — Eunice Sete c/ jazz.  
20.00 — Hora do Brasil.  
21.00 — Samba canção — Nêlie de Almeida c/ jazz.  
21.15 — Jornal oficial.  
21.20 — Música variada — Orlando Vasconcelos c/ piano e violões.  
21.30 — Programa do dia.  
21.35 — Música popular brasileira — Ivone Peixoto c/ regional.  
21.50 — Operetas em revista — Orquestra de salão sob a regência do maestro Olegário de Lina Freire.  
22.20 — Jornal falado da P R I-4.  
22.30 — Boa noite. — (Locutor José Junior).  
(Conclui na 7.ª pg.)



# PARTICULAR

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. JOSÉ MARQUES DA SILVA MARIZ

### Interventoria Federal

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30:

Petições:

Do bel. Paulino Gouveia de Barros, 1.º Promotor Público da Comarca de Campina Grande, requerendo as férias a que se julga com direito, de acordo com o art. 152 da Organização Judiciária. — Deferido.

Do bel. Lauro de Miranda Lemos, Promotor Público da Comarca de Bananeiras, idem, idem. — Como requer.

De Manuel Elias Pereira, guarda de 3.ª classe n.º 45, da Inspetoria Geral do Tráfego Público, requerendo quinquenta (50) dias de férias regulamentares, a que se julga com direito. — Como requer, à vista das informações.

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Petições:

N.º 10.388, de José Targino de Castro, requerendo cancelamento do imposto sobre um bilhar, situado à av. Vera Cruz, no corrente exercício. — Indeferido, à vista das informações.

N.º 9.793, de José Gregório de Andrade, requerendo cancelamento de dívida ativa do exercício de 1936. — Deferido, de acordo com as informações.

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3:

Decretos:

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba torna sem efeito o ato que nomeou o dr. Osvaldo Brainer para prestar serviços como médico verificador de óbitos, desta Capital, durante a licença do serventário efetivo.

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba nomeia d. Cíndia Mendonça Melo, para exercer o cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Dr. José Maria", de Pilar, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba exonera o sr. João Albuquerque Melo, do cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Dr. José Maria", de Pilar, por não estar o mesmo, quites com o serviço militar.

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba nomeia Severino Acioli de Sousa, para exercer o cargo de 2.º Suplente de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Conde do distrito da Capital.

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba exonera, a pedido, Francisco Gomes de Albuquerque Maranhão, do cargo de 3.º suplente de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Conde do distrito da Capital.

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba exonera Manuel Germano de Araújo Filho, do cargo de 2.º suplente de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Conde do distrito da Capital.

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba nomeia Manuel Germano de Araújo Filho, para exercer o cargo de 3.º suplente de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Conde do distrito da Capital.

### Secretaria da Fazenda

#### EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 3:

Portaria:

Recomendando ao sr. Tesoureiro Geral depositar no Banco do Estado da Paraíba a importância de trezentos e cinquenta contos de réis (350.000\$000), que deverá ficar em conta corrente de movimento.

#### EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao diretor do Tesouro:

N.º 10.600, de M. S. Londres & Cia.

N.º 10.603, de Hostiano de Araújo Pinheiro.

N.º 10.606, de Manuel Arruda Alencar.

N.º 10.605, de José Leão Carneiro da Cunha.

N.º 10.601, de José da Cunha Lima Sobrinho.

Ofícios:

N.º 15.350, do Diretor da Cadeia Pública.

N.º 15.351, da professora Josefa Emilia Pinheiro.

N.º 15.355, do Secretário Técnico de Economias e Finanças.

N.º 2.564, do Diretor do Grupo Escolar "Antonio Pessoa".

N.º 15.359, da Secretaria da Agricultura.

N.º 15.534, da Comissão de Saneamento de Campina Grande.

N.º 377, da Interventoria Federal.

Processado de multa:

N.º 123, de 1936, de Severino Apromiano de Araújo.

N.º 124, de 1936, de Joaquim Laurindo Leite.

Ao Tribunal da Fazenda:

Ofício:

N.º 1.025, da Secretaria do Interior.

Petições:

N.º 9.547, de Alfredo Whatley Dias.

N.º 10.553, de Abath & Cia.

N.º 10.541, de Dorgival Mororó.

N.º 10.539, da Cia. Paraíba de Cimento Portland.

Prestações de contas:

N.º 14.757, do dr. Graciano Medeiros.

N.º 15.049, da Diretoria do Fomento da Produção.

N.º 15.282, da Secretaria da Agricultura.

N.º 15.246, da Repartição dos Serviços Elétricos.

N.º 15.205, de Antonio Augusto de Almeida.

N.º 14.356, da Repartição dos Serviços Elétricos.

N.º 11.512, de Natanael Maia Filho.

### Secretaria do Interior e Segurança Pública

#### DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoria de Higiene da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações

#### EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 26:

Informações prestadas à Prefeitura:

Petições:

De Marinho & Cia., para se estabelecer com escritório de comissões e depósito de estivas. — Deferido.

De Benedito Nogueira da Silva, requerendo para se estabelecer com uma oficina de concertos. — Deferido.

De Manuel Domingos de Moraes, requerendo para se estabelecer com uma quitanda. — Deferido a título precário pelo espaço de seis (6) meses.

#### EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 28:

Petições:

De Belarmino Carneiro, requerendo para se estabelecer com um Bar, na praia de Tambau'. — Deferido.

De Barbosa & Cia., requerendo para se estabelecer com Material e Acessório para Automoveis. — Deferido a título precário.

#### EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 29:

Petições:

De José de Figueiredo, requerendo para se estabelecer com uma quitanda. — Deferido.

De Severino Freire de Araújo, requerendo para se estabelecer com um açougue. — Deferido.

De José Gonçalves Filho, requerendo para se estabelecer com uma quitanda. — Deferido.

De Francisco Ferreira, requerendo para se estabelecer com um caldo de cana. — Deferido.

#### EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 10.º:

Petição:

De Alfredo Chaves & Irmãos, requerendo para se estabelecer, com uma filial. — Deferido.

### Prefeitura Municipal

#### EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:

Petições de:

Francisco Martins, requerendo licença para se estabelecer com cereais à Praça Barão do Abaí, n.º 27.

Sim, pagando logo o que for de direito.

Alice Lima de Carvalho, requerendo perpetuidade de um terreno no cemitério público desta cidade. — Deferido.

Severino Pereira da Silva, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 442, à av. Barão de Mamanguape. — Deferido.

José Luiz Pires, requerendo licença para construir fossa na casa n.º 583, à av. 1.º de Maio. — Como requer.

Severina Gerancia Ricardo, requerendo licença para instalar agua na casa n.º 369, à av. 1.º de Maio. — Deferido.

Alvaro Jorge & Cia., requerendo licença para concertarem a casa n.º 437, à rua Padre Azevedo. — Deferido.

Manuel Pedro, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na Rua Xavier Junior. — Como requer.

José Ubirajara M. Sales, requerendo

do licença para fazer revestimento com azulejo nas paredes internas de um dos salões tercos do predio "Te-résa Cristina", à Praça Vidal de Negreiros. — Como requer.

Severino Rodolfo, requerendo licença para construir um casa de taipa e palha na av. D. Moisés. — Deferido.

Antonio Francisco, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. D. Moisés. — Deferido.

Elías Rodrigues de Assis, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha em Mandacaru'. — Deferido.

Manuel Batista do Nascimento, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. n.º 2, em Madacaru'. — Como requer.

Bernardo de Mendonça Amorim, requerendo licença para renovar a cobertura da casa n.º 409, à rua Martim Leitão. — Como requer.

Hermiro Carneiro de Lucena, requerendo licença para renovar a cobertura da casa n.º 87, à av. Floriano Peixoto. — Sim, a título precário.

Maria José da Silva, requerendo licença para construir fossa em um quarto na casa n.º 33, à rua Indio Piragibe. — Deferido, a título precário.

Maria Soares de Mendonça, requerendo licença para renovar a cobertura da casa n.º 412, à av. Centenario. — Deferido.

Carmelo Rufo, requerendo licença para abrir letreiro no oitão do predio n.º 91, à rua Maciel Pinheiro. — Como requer.

Severino Regis de Amorim, requerendo colocação de numero no predio de sua propriedade, à rua Desembargador Trindade. — Como requer.

Estevam Cavalcanti Souto, requerendo licença para construir fossa na casa n.º 415, à av. 3 de Maio. — Deferido.

Ricardina Almeida Costa, requerendo a dispensa de uma multa. — Deferido.

Amancia Clirpe da Costa, requerendo a dispensa do imposto de décima da casa n.º 96, à rua Riachuelo. — Deferido.

## TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

### Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral, no dia 1.º do corrente mês

RECEITA	
Saldo anterior	70:320\$200
Recebimento de Rendas da Capital — P.º art. do dia 30	67:900\$000
João Maciel dos Santos (I. Tráfego) — Venda de placas em setembro	120\$000
João Maciel dos Santos (I. Tráfego) — Imp. veiculos arr. em setembro	910\$000
Antonio Evangelista dos Santos — Caução de luz	30\$000
Diversos Funcionários — Desc. Abono 108	5:204\$500
Cícero Gouveia Freire — Caução de luz	30\$000
Ricarda Moreira da Nóbrega — Caução de luz	30\$000
Imprensa Oficial do Estado — Renda de 16 a 30/9/38	12:676\$400
Artur Monteiro de Paiva — Dívida Ativa	92\$400
Adalberto Gomes — Dívida Ativa	149\$400
Charles G. Hasler — Caução de luz	30\$000
Banco do Estado — Cta. Movto. — Rev. n.º data	30:736\$300
	188:229\$200
DESPESA	
4066 — Manuel Tavares de Vasconcelos — Conta	163\$000
4082 — C. Pereira & Cia. — Conta	380\$000
4111 — Antonio Gama — Empreitada	7:180\$000
4112 — Antonio Gama — Empreitada	3:000\$000
4104 — Moacir Veloso Lopes — Pagamento	20\$000
4103 — Isaura B. Cavalcanti — Pagamento	75\$000
4105 — Diversos Funcionários — Abono n.º 108	30:780\$000
4113 — Dep. de Estatística e Publicidade — Folha de pago.	800\$000
4086 — Manuel da Silva Torres — Desp. realizadas	52\$700
3983 — Subvenção da Silva Coutinho	120\$000
4106 — Montepio do Estado — Rest. desc. Abono n.º 108	5:160\$800
3711 — Severino Alves Rocha — Pagamento	150\$000
4116 — Repartição de Águas e Esgotos — Folha de pago.	20:343\$500
4094 — Luiz Gonzaga de Andrade — Pagamento	60\$000
4088 — José Soares de Carvalho — Pagamento	285\$000
4121 — Manuel Formiga — Pagamento	100\$000
Saldo que passu	119:497\$200
	188:229\$200

Tesouraria Geral do Tesouro do

bro de 1938.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral.

Aloisio Moraes, Escriuário.

José Francisco, operário municipal, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Indeferido, de acordo com o parecer da Procuradoria da Fazenda Municipal.

Cônego José Coutinho, requerendo licença para concertar por conta dos cofres municipais a casa n.º 605, à av. 3 de Maio. — Deferido.

Manuel Clementino, operário Municipal, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — De acordo com o parecer, indeferido.

Jonas de Albuquerque, operário Municipal, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Não sendo sindicalizado, indeferido.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. Giovanni Petrucci por não ter cumprido a intimação que lhe foi dirigida em 11 de agosto próximo, com o prazo de 30 dias, para mandar construir muro e passeio em frente à sua casa na av. João Machado, n.º 1.014.

### COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

(Quartel em João Pessoa, 3 de outubro de 1938).

Serviço para o dia 4 (Terça-feira).

Dia à Polícia Militar, 2.º ten. José Fernandes da Silva.

Ronda à Guarnição, sub-ten. Manuel João da Silva.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. Decécio Ferreira Leite.

Dia à Estação de Rádio, 3.º sgt. José Leite de Andrade.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Osório Olímpio de Queiroga.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. João Gonçalves de Melo.

Eletricista de dia, soldado Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. da

ção as Guardas do Quartel. Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(as.) José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, Coronel Genl. Genl. Confere com o original. — Sebastião Maurício da Costa, 2.º tenente, ajudante interino.

### INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 3 de outubro de 1938.

Serviço para o dia 4 (Terça-feira), Permanente à 1.ª S.T., amanuense João Batista.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Rondante do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 48; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.

Plantões, guardas civis ns. 23, 29, 65, 19, 54, 13 e 36.

Boletim n.º 218.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Petições Despachadas, 2.ª S.T.:

De Mario Miranda Henriques, Antonio do Régio Cavalcanti, Severino Ferreira de Lima, José Souto Jr. Assis, José Ferreira Lima, José Barbosa Pessoa, Jaime Guedes, Cardoso Nunes & Cia., Pedro Lucas de Silva, José Silveira Macedo, Lauro Cavalcanti de Melo, Luiz Bernardino de Sá, Aloisio Silva & Cia., e Antonio Pereira de Sousa. — Como pedem.

II — Entrega de Importância: — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador interino, a fim de recolher ao cofre do C.E., a importância de 75000, proveniente do selo de chumbo desta Inspetoria, arrecadada pela Mesa de Rendas de Mamanguape, no mês de setembro último.

III — Guia: — Faz-se entrega à 1.ª S.T., de uma guia de registro de veículo, remetida pela Mesa de Rendas de Mamanguape.

VI — Certificados de Reservista: — Apresentaram certificado de quitação com o serviço militar, os funcionários abaixo:

Escrevente Luiz Torres — 3.ª cat. do E.N. Cl. de 1916.

Guarda Civil Vicente Estevam da Silva. — Idem, Idem, Cl. de 1913.

Guarda Civil Sebastião Elias de Casconcelos — Idem, Idem, Cl. de 1915.

V — Petições Despachadas: — De Rubens da Silva Braga, chauffeur profissional, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de matricula. — Pagando o que de direito, deferido.

De Cicero Furtado Pereira da Silva, chauffeur profissional, no mesmo sentido. — Igual despacho.

(as.) João de Sousa e Silva, 1.º tenente, inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

### NOTAS POLICIAIS

Movimento da 1.ª Delegacia de Polícia:

Foi o seguinte o movimento da Delegacia 1.ª Distrito, no inquerito instaurado sobre o acidente do operário Ascendino Martins da Silva prestou depoimento o sr. Valdemar de Melo França; foram recebidos cinco comunicações de acidentes no trabalho, ocorridos com operários da Fabrica de Cimento; um da firma Vicente Ielpo; e um do engenheiro Giovanni Giola; o Gabinete Médico Legal remeteu ao cartorio dessa Delegacia os laudos de exame procedido na pessoa de Ascendino Martins de Luna e no cadáver de José Izidro da Silva; requereu atestado de conduta o sr. Severino Viegas Mindelo.

Movimento da 2.ª Delegacia de Polícia:

Foram expedidos os seguintes ofícios: ao Comandante do 1.º Batalhão de Polícia Militar do Estado; Chefia de polícia ao Inspetor Geral de Polícia.

Foi preso Eleno Davi Nascimento, para averiguações. E foi ouvido Antonio Inacio da Silva, como testemunha no inquerito instaurado nessa Delegacia contra Antonio Cezar de Oliveira.

Ao Gabinete compareceu, prestando esclarecimentos, queixas, etc., as seguintes pessoas: Sra. Isaura Viana, Graulina Cezar, Guomarr Cesar, Gonçalves, Quirina Alves dos Santos, Raimundo Soares, Vicente Costa e Maria Teixeira de Vasconcelos.

Em officio ao dr. Chefe de Polícia remeteu a Inspetoria Geral de Polícia os seguintes objetos, apreendidos: 13 facas, 5 punhais, 1 "peixeira", 1 trinchete, 2 tesouras, 3 navalhas, 5 canivetes, 1 espingarda.

A Chefia de Polícia comunicou o delegado de Santa Rita haver apreendido durante o mês de setembro último, as seguintes armas: 4 espingardas, 2 pistolas, 1 revolver, 4 "peixelras", 6 faas, 2 punhais e 2 trinchetes.

O juiz municipal de Pedras de Fogo, em officio, fez apresentar ao dr. Chefe de Polícia a réu Severino Cliriano, vulgo "Severino Coto", condenado à pena de 11 anos, e 8 meses de prisão simples, gráu médio do artigo 294, § 2.º da Consolidação das Leis Penais.



## A BRILHANTE INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESPORTIVAS DO "CLUBE ASTREIA"

(Conclusão da 1.ª pg.)

grado no programa de educação física da mocidade brasileira, com a mais simpática do Governo e do povo da Paraíba.

### A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES

Um dia cheio de grandes acontecimentos esportivos marcou, assim, brilhantemente, a inauguração do perfeito parque de esportes do prestigioso Clube Astreia, realizada ante-ontem.

Foi uma grande manhã educativa, firmada por um vasto programa de competições esportivas, que despertou ruidosos aplausos da elegante assistência.

Às 9 horas, precisamente, teve lugar a inauguração das instalações esportivas do Astreia, sendo a sessão realizada ao ar livre, sob a presidência do interventor José Mariz, perante considerável e seleta assistência.

Em primeiro lugar, marchou toda a Comissão das Rosas, vice-presidente em exercício do Clube, que exaltou os esforços do presidente dr. Raul de Góis em dar um sentido novo ao Astreia ao criar o Departamento Esportivo e erguer no vasto parque aprimorada praça de esportes.

Após discursos do dr. Bóto de Menezes, que também se referiu à presente fase do Clube, que se encontra entregue a uma diretoria cheia de idealismo realizador, destacando os nomes dos drs. Raul de Góis, presidente, Clemente Rosas, vice-presidente, e sr. Flodoaldo Peixoto, tesoureiro.

Dando por inauguradas as instalações esportivas, falou, por fim, o interventor José Mariz, que se congratulou com o Clube Astreia pelo esplêndido espetáculo social e esportivo que ali se presenciava, marchando brilhante fase para os seus destinos.

Representou o dr. Raul de Góis, presidente do Astreia, em todas as solenidades, o dr. Orris Barbosa, diretor desta folha.

### O BRILHANTE PROGRAMA ESPORTIVO

A primeira prova do programa organizado foi constituída pelo embate entre as turmas femininas de vôleibol, representantes do Astreia e do Paraíba. O Clube venceu as Jovens visitantes, depois de atrair grande assistência, com 15 x 12, havendo as fases terminadas por 15 x 11 e 15 x 10. O time vencedor esteve assim formado: Rinaura, Adelaide, Zuleida, Ebe, Aida e Antonieta.

As demais provas da manhã foram disputadas entre a Bateria de Dorso e o Astreia, e teve o seguinte desenrolar:

Arremesso de peso — Depois de uma competição bem disputada, os concorrentes ficaram assim classificados: 1.º lugar — Aluisio Galvão (Astreia), que fez um lançamento de 10m27; 2.º, 945; 3.º, 920 e Dorgival, 900.

Salto em altura — Das provas realizadas essa foi das mais interessantes, obtendo o primeiro lugar o esportista Guilherme Costa (Astreia), saltando 1,55; Silva e Palva (Bateria) obtiveram o 2.º lugar com 1,50 cada.

Salto em distância — Aderaldo Dias Pinto (Astreia), venceu galhardamente, com um salto de 5,60, seguido por França (Bateria), que atingiu 5,50. Os competidores assim se colocaram: Silva, 5,50; José Flavio, 5,00; Odilon, 4,80 e George Siqueira, 4,50.

Salto com vara: — Nessa prova somente foram classificados Guilherme e Aderaldo (Astreia), com o seguinte resultado: 2,75 e 2,70, respectivamente.

Tenis: — Constituiu ainda uma nota de maneio a elegância a partida de tênis disputada entre as equipes duplas paraibanas e pernambucanas. Participaram Selxas — Paulo x Baby — Roberto x Rosa Borges. Vitorham os visitantes por 2 x 0, em "games" de 6 x 3.

### A SENSACIONAL VITÓRIA DA EQUIPE DE VOLEIBOL DO "ASTREIA" SOBRE O COMBINADO PERNAMBUCANO

Dentre as provas esportivas constantes do programa de inauguração do parque do esportes do Clube Astreia, figurava como mais importante a grande pelé de vôleibol entre as representações do vizinho Estado de Pernambuco e o famoso "sexteto" do elegante sodalido de Tambiá.

A seleta assistência que aguardava ansiosa o desenrolar da pelé, foi o mais vivo atestado de interesse para o comum que despertou em o nosso meio esportivo a vinda da brilhante delegação da Mauriceia.

Precisamente às 16 horas, teve início a grande partida entre os dois mais fortes quadros do Nordeste.

Os do Astreia conquistaram dois pontos, mas os visitantes igualaram a contagem, que subiu equilibrada até o 10.º tento, quando os do Astreia, graças aos cortes indefensáveis de Caetano, elevaram a marcação para 4 x 11. Mais algumas defesas eletrizantes de Guilherme e Adjamil, e terminou a primeira partida com o resultado de 15 x 12, favorável às alvi-celestes cores locais.

Trocados os campos, é reiniciado o embate.

Nota-se a cuidadosa preocupação que domina os visitantes ante a en-

me responsabilidade que significa a 2.ª rodada nas partidas de vôleibol.

Pouco depois que a vitória do Astreia ainda propicia ao sexto do Astreia: o marcador estava mostrando, a seu favor, a contagem de 9 x 4.

Brilhando no time alvi-rubro, Aguilberto marca 3 pontos seguidos. Caetano e Genival tem jogadas decisivas, mas são perdidas em ocasiões de "tomada de saque".

Chega a marcação a um empate de 13 x 13. Uma invasão duvidosa de Eustaquio determina mais um ponto para o adversário, que, logo após, vence a 2.ª partida pela diferença de 15 x 13.

Intensa expectativa nervosa já se apoderará da vultosa assistência longe de prever o desastroso resultado que coroarà a rodada de desempate.

Trilha o apito do juiz, e logo Caetano, de destreza sucessivas "bombocões" amparado por Adjamil o magnífico levantador.

E somente um lado do marcador sobe: 5, 6, 7, 10 a zero.

O poder técnico dos alvi-celestes, integralmente controlados, apareceu então de maneira invencível, deixando a Bateria consistindo de pontos seguidos, elevando para 12 a contagem dos locais.

Regista-se uma série de bolas tomadas. Novamente o Astreia tem o saque. O público, que delirava, sentiu que os visitantes não marcariam mais o seu ponto de vitória.

De fato, coube a Caetano encerrar o jogo com a contagem de 15 x 0.

A equipe do Astreia vitoriosa, espetacularmente a 3.ª partida, em continuação das 2 primeiras, que foram disputadas em Recife.

Quatro das seis medalhas de ouro couberam ao formidável quadro paraibano como justo prêmio de vitória.

O time visitante não poderia perder, dada a classe de seus jogadores com aquela diferença havida na "négrã".

Quasi todos os seus componentes estão num mesmo nível de valor. Apesar disso, destaca-se dentre eles o cortador Aguilberto.

Baby, que veio precedido de muita fama, mais teria produzido si não intercalasse tanto o juiz, o adversário e, mesmo a assistência.

Sobre os nossos, pouco temos a dizer. E' conhecida de todos a alta classe de um "six" onde estão Caetano, Genival, Guilherme, Adjamil, Maromê e Eustaquio.

São esportistas do vôleibol paraibano. E ante-ontem todos estiveram bem quando da partida de desempate, especial destaque, a atuação do atacante Caetano, cujo correto desempenho foi o principal fator da vitória local.

Genival, Guilherme e Adjamil tiveram uma mesma e admirável conduta. O primeiro marcou diversos pontos e o segundo, praticando jogo de categoria, Maromê e Eustaquio se firmaram magnificamente na última fase do jogo. Todos mereceram os aplausos que tiveram do público, que, no parque do Astreia, presenciou um certame que entusiasinou pelo seu aspecto de técnica e de esportividade.

### O CHÁ DANSAnte

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

As danças, com as de afinada jazz, se prolongaram até às 23 horas, num ambiente da maior animação e cordialidade.

Depois das provas esportivas teve início um elegante chá dançante, estando presentes socios e famílias do Clube Astreia.

## REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso amigo, sr. Francisco Carvalho, chefe das oficinas da Imprensa Oficial.

O menino Luiz, filho do sr. Elebão Santiago, funcionário federal, residente em Bonito de Santa Fé.

— A menina Laurita, filha do sr. José Madruga, comerciante em Guarabira.

— Sr. Francisco de Assis Plácido Caçô, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

— A sra. Angellita da Silva Camêlo, esposa do sr. Manuel Camêlo Junior, comerciante em Pilar.

— A menina Antonieta, filha do sr. Antonio Alves de Melo, residente em Alvarô Machado.

— A senhorita Adeniza Leite, aluna da Escola Normal, e filha do sr. Manuel Candido Leite, funcionário estadual aposentado.

O menino Genival, filho do sr. João da Silva Lucena, comerciante em Itabaiana.

— A sra. Maria Ivete Monteiro da França, esposa do sr. Luiz Franca Sobrinho, chefe da Contabilidade do Estado.

— A menina Maria da Graça, filha do sr. Francisco de Assis Leite, residente em Alagôas Grandes.

— A sra. Maria Vieira Pessoa, esposa do sr. Gaudencio Pessoa, residente nesta capital.

O sr. Isidro Plácido Ramalho, antigo funcionário da Imprensa Oficial.

O musicista Francisco de Assis Seabra, do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— A sra. Irêna Pereira Elhlimas, esposa do sr. Jorje Elhlimas, do comércio desta praça.

— A senhorita Inez da Costa Lira, filha do farmacêutico José Fábio Lira, residente em Bananeiras.

— A sra. Maria das Neves Macêdo, esposa do sr. Antonio Macêdo de França, do comércio desta praça.

— A menina Leonila, filha do sr. Luiz Carvalho, residente nesta cidade.

O sr. Severino Eduardo Bandeira, mecânico, residente nesta capital.

O sr. Francisco Pereira Lima, inferior da Polícia Militar do Estado e sua esposa, sra. Júlia Pereira Lima.

O menino Francisco de Assis, filho do sr. Antonio Vianna, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do tenente Assis Mota Bezerra, oficial do 20.º B. C., aqui aquartelado.

O sr. Francisco de Assis Ferreira, proprietário da Fábrica "Imperial", em Guarabira.

— A menina Maria da Penha, filha do sr. João Batista de Oliveira, funcionário do Ministério do Trabalho, neste Estado.

NASCIMENTOS: Nasceu em 30 de maio p. findo, em Soledade do município de Deus, filho do sr. Djalma Humberto Dupes Cunha, guarda fiscal ali, e de sua esposa, sra. Ediltrudes Balduino Cunha.

VIAGANTES: Dr. Alcides Carneiro: — Encontrase, de passagem, por esta cidade, o nosso ilustre conterrâneo dr. Alcides Carneiro, advogado de nota na capital federal e figura conceituada dos nossos círculos sociais.

Hoje, s. s. viajara de automóvel com destino a Fortaleza, aonde vai em visita a pessoas de sua família ali residentes.

— Retribuindo a visita que lhe fizera o interventor José Mariz, o dr. Alcides Carneiro visitou ontem, s. excia., demorando-se em cordial palestra.

Dr. Osório Abath: — Após dois meses de estada na Bahia, aonde fora passeio, regressou ontem, a esta capital, o dr. Osório Abath, conceituado facultativo e cirurgião conterrâneo.

S. s. que viajou acompanhado de sua esposa, sra. Nazaré Ribeiro Abath, foi passageiro do Araraquara, ate Redenção, dali se transportando de automóvel a esta capital.

Dr. Aurelio de Albuquerque: — Seve ter de 16 a 22 anos de idade, curso ginasial completo, porém não é exigido o complementar.

Depois de matriculado o cadete percebe 1000000 mensais, tendo direito a subsistência completa. Os candidatos deverão possuir de boa saúde e ter a altura mínima de 1,60.

ESCOLA NAVAL (OFICIALATO) Curso Prévio à Escola Naval

Condições análogas às do curso Preparatório à Escola Militar.

Outros cursos: Escola de Preparação da Polícia do Distrito Federal, Centro de Instrução Militar de S. Paul (curso para candidatos a oficiais da Força Pública), Escola de Saúde (médicos, farmacêuticos, etc.) Colégio Militar (para meninos até 11 anos).

O Centro fornece quaisquer informações atinentes ao ensino militar e naval, incorporação como voluntário na guarnição do Rio de Janeiro e outras, e tudo mais concernente ao assunto.

Os pedidos de informações devem ser dirigidos ao Secretário Geral do Centro Preparatório Militar — Caixa Postal 2.238 — Rio de Janeiro, juntando envelope subscrito e selado para resposta.

## "METAFÍSICA VERSUS FENOMENISMO"

(Conclusão da 3.ª pg.)

ava, a seu modo de ver, morta a metafísica.

Nesta altura devemos distinguir duas ordens de causas: a ciência nas idéias e a relação entre a ordem lógica e a real, no que está a verdade. D: que valeria a primeira sem a segunda? Seria criar um mundo de fantasmas. O positivismo, como o criticismo, não teria valor algum. Por isso, Comte mais esperto do que Manuel Kant, tratou de justificar a sua obra, mesmo na ordem teórica, na Política positiva, onde se encontram as célebres leis da filosofia primeira.

A observação e a experimentação foram, como bem diz o crítico, qualquer investigação da realidade. Seria o conhecimento pela existência dessas leis e pela coordenação dos fenômenos. Mas, é preciso não esquecer que essas leis são expressões de realidades. No estudo das ciências, não temos necessidade de descer até as raízes de onde procedem essas leis, e daí deduzimo-nos com o conhecimento das mesmas e dos fenômenos que elas regem. Augusto Comte, porém, quis aplicar este método à filosofia que tomou o nome de positiva.

Essa filosofia, todavia, não passaria de uma filosofia mutilada, porque não alcançaria a realidade. Seria o mundo de fantasmas que me reporto. Por isso, é de crer que ele ao menos aparentemente quizesse subordinar aquelas leis ao ente que forma o substrato da metafísica. Essa suposição é justificada pelo fato de haver o mesmo filósofo estabelecido o plano de uma religião positiva. E toda religião tem os seus motivos de credibilidade: em uma doutrina filosófica. Explico-me: os dogmas não podem estar contra a razão, nem esta contra aqueles, embora eles estejam acima desta. Para o catolicismo, essa doutrina é escatológica; para o positivismo, como "religião", doutrina é o positivismo filosófico. Si este não encontra um fundamento nas causas, não passa de fantasia que não pode mostrar a razão de ser da religião positiva. Destarte, de nada valeria a metafísica.

É natural que A. Comte, querendo livrar o mundo da anarquia oriunda da lei dos três estados, tenha caído inconscientemente na mesma confusão, numa monstruosidade sem exemplo, conforme a denominou o seu discípulo E. Littré, num método com cabeça traseira e com cauda subjetiva ou metafísica. Contudo, semelhança alguma de Stuart Mill, um outro seu discípulo. E quem mais autorizado para falar da doutrina de Comte do que Littré e St. Mill?

DEFINIÇÃO DA FILOSOFIA SEGUNDO FARIAS BRITO E ARISTÓTELES

Tratamos aqui de uma definição nominal. A questão é de somenos importância, como já afirmou há dezoto anos atrás, quando no ardor da discussão lhe tomei a defesa. Hoje, não perderei mais tempo em defendê-la do que seu pouco valor. Sou agora forçado a tratar novamente da mesma, para responder a crítica do sr. Amândio H. de Siqueira.

Coloquemos a questão nos seus termos. 1) Que significa a definição de Aristóteles e F. Brito dada à filosofia? 2) O que entendem Alcides Biezerra pela mesma? 3) O que eu disse a respeito.

1) F. Brito, com Aristóteles, expoz na página 56 da "Base Física do Espírito", uma simples definição etimológica empregada pela primeira vez por Filagoras. A definição real ele a expõe com o mesmo Aristóteles na pp. 55 da obra citada.

Vamos à definição de Farias Brito. O primeiro a usar dessa definição expoz por Aristóteles e F. Brito foi o Pitagoras de Samos, que, por modestia, respondera a alguns q's do interrogatório si era ele um sábio. Sou apenas um filósofo, respondo ele, um amigo da ciência. O amigo da ciência é todo

que hoje, para S. João do Cariri, onde "ai assumir a promotoria pública, o dr. Aurelio de Albuquerque, recentemente nomeado para esse cargo.

Ontem, à noite, eu distingo o conterrâneo esteve na redação desta folha, apresentando-nos as suas despedidas.

Prof. Gazi de Sá: — Retornou, ontem, a esta capital, o prof. Gazi de Sá, superintendente de Educação Artística do Estado, que se encontrava em excursão pelo interior, estudando o plano do desenvolvimento de um programa de atividades artísticas nos estabelecimentos de ensino do Estado, em cumprimento ao recente decreto do sr. Interventor Federal.

S. s., que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Santinha de Sá, teve oportunidade de visitar diversas zonas da Paraíba, colhendo a melhor impressão.

— Encontra-se nesta capital, em visita a sua família, o bacharelado Osvaldo Silva, aluno da Faculdade de Direito do Recife, que aqui se demorará alguns dias.

Regressa, hoje, para Lagoa da Rocha, o sr. José Rodrigues, comerciante naquela vila, que se encontrava nesta capital, a passeio.

Prefeito Benedito Barbosa: — Retornou, hoje, à Alagôas Nova, o dr. Benedito Barbosa, operoso prefeito daquela municipalidade, que vem realizando profícua administração.

S. s. achava-se, há dias, nesta capital, tratando de interesses da comunidade que dirige.

aquele que a ama ou em si mesmo ou em outrem. Como Pitagoras era um dos sábios da Grécia, segue-se que amava a ciência que ele mesmo já possuía, e que ele mesmo já tinha nos estudos. O amor da ciência era uma paixão que o obrigava a estudar no intuito de conseguir outros conhecimentos. Passando a significação do termo da pessoa do filósofo para a própria ciência, deveria passar com o mesmo sentido, isto é, no sentido de uma inclinação natural que o homem tem de saber. Foi isto e nada mais, o que disse Aristóteles e com ele F. Brito, na pg. 56: "O homem tem naturalmente a paixão de conhecer". E esta pequena frase, sem valor, revolucionou o cérebro de Alcides Biezerra, que gastou com a mesma seis longas páginas de argumentação cerrada e boa literatura. Quis a todo o custo provar que o filósofo brasileiro confundiu o fator com o produto; caiu em contradição. 2) Vejamos agora de que servem as páginas das do sr. Alcides. Apenas para provar que ele confundiu a causa da ciência, da filosofia e da religião com um simples motivo, com uma inclinação natural. De fato: é na pg. 151 de "Ensaio de Crítica e Filosofia" que se lê: "A paixão do conhecimento é a causa da filosofia. É a causa da ciência. A ciência, como é a causa da religião..." 3) Indignei-me com o erro e com a injustiça do sr. Alcides Biezerra para com o professor de lógica do Pedro II. Respondi-lhe, como devia responder: a causa da filosofia está na reflexão, no estudo, não é o mesmo com a inclinação natural para o conhecimento. Para o bom entendido isto é bastante.

O crítico pernambucano, porém, achou que a minha defesa era nula. S. S. tem razão, porém não possuindo a obra de Alcides Biezerra, tomou uma citação feita por ele, com sentido contrário. Eis as palavras do dr. Siqueira: "E' verdadeiramente interessante a defesa de Florentino Barbosa, no que diz respeito a esta definição. Começa citando Faguet: 'O desejo de amar é amor', que o mesmo Florentino chama de paradoxo, o que dá a parecer a definição de Faguet. Para muito bem, esta citação não é minha; é de Alcides Biezerra, e foi ele mesmo quem chamou de paradoxo a frase de Faguet. Enganou-se o amavel crítico. Mas não esmoreça por tão pouco: 'errare humanum est'".

NEM KANT, NEM AUGUSTO COMTE DESTRUÍRAM A METAFÍSICA

Eis o outro capítulo atacado pelo crítico da "Universidade". Começa dizendo que é possível tratar das origens das causas sem fazer metafísica. Distingo a causa das causas das origens próximas, o que nos escolásticos chamamos causas próximas, concedo. E' possível tratar das origens ou causas últimas sem fazer metafísica, nego. Supõe meu distinto crítico que a metafísica renega por completo a observação e a experimentação. E' um absurdo. A ciência não renega os seus oros. Antes disto é o ponto de partida para a metafísica. Estude s. s. toda a escatologia e a filosofia aristotélica que há de ver isso mais claro que a luz do dia. Nada há na inteligência que não passe pelos sentidos; eis aqui um dos princípios da filosofia aristotélica. Mas suposta a metafísica, isto é, pela dedução. Tratando do princípio da conservação da matéria formulado por Lavoisier, ainda se engana o meu crítico. Lavoisier era um grande químico, e como tal, nunca pretendeu conhecer as origens remotas da matéria; tomou-a como ela é, sem procurar saber si foi ou não criada. Essa pesquisa não pertence do domínio da metafísica, mas da ciência. Eu que ensino química em uma escola pública, não ensino a Lavoisier. A matéria, como ela é, não se aniquila, transforma-se. Também não aparece nada de novo na mesma. Ai estão as reações químicas para prova-lo. O químico só chega até ali, porque só deseja conhecer as origens próximas. Mas, depois disso, que a matéria é eterna, como faz s. s., porque atualmente nada se cria, é fazer uma metafísica errada, na qual as conclusões são muito além das premissas.

Queira o ilustre crítico de "Universidade" desculpar-me a franqueza.

PASSADA A CRISE, OS SOBERANOS VOLTAM A ESCOCIA

LONDRES, 3 (A UNIÃO) — Os soberanos britânicos que haviam interrompido suas férias na Escócia, em virtude da crise política, regressarão, hoje à tarde, ao Castelo de Balmoral.

Já ontem, Jorge VI recebeu em audiência de despedida o lord Duff Cooper que acaba de renunciar ao cargo de primeiro lord do Almirantado.

COBREM-SE botões em vários tamanhos e formatos a preços sem competência, na CASA AZUL.

O PAPA CONTRA O CONGRESSO DOS SEM DEUS

CASTEL GANDOLFO, 3 (A UNIÃO) — Durante uma audiência que o Papa concedeu aos franciscanos britânicos, S. Santidade pronunciou-se contra o congresso de sem deus, realizado em Londres o Congresso dos sem Deus.



# COOPERATIVA

## BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 232 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)

AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO FEDERAL N.º 1.324, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1936  
REGISTRADA NO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO DO ESTADO DA PARAIBA SOB N.º 1  
NA FÓRMA DO DECRETO ESTADUAL N.º 988, DE 18 DE MARÇO DESTE ANO.

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO 346.000\$000  
BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1938

ATIVO		PASSIVO	
Empréstimos Avalisados . . .	1.721:550\$000	Capital . . . . .	346.000\$000
Títulos Descontados . . . . .	372:770\$400	Fundo de Reserva e de Amortização do Prédio	31:578\$400
		Lucros Suspensos . . . . .	10:148\$800
Edifício da Sede desta Cooperativa . . . . .	40:041\$800	DEPOSITOS:	
Móveis e Utensílios . . . . .	27:424\$000	C/ de Aviso Prévio . . . . .	247:449\$800
Material de Escritório . . . . .	5:076\$300	C/C. Com Juros . . . . .	329:218\$100
Despesas de Instalação . . . . .	4:000\$000	C/C. Populares . . . . .	446:984\$800
Valores em Garantia . . . . .	32:000\$000	C/C. Sem Juros . . . . .	1:942\$900
Aluguers em Cobrança . . . . .	7:300\$000	PRAZO FIXO . . . . .	960:731\$900
CAIXA:			
Em moeda no cofre . . . . .	86:878\$300	Garantias . . . . .	32:000\$000
NO BANCO DO BRASIL . . . . .	150:000\$000	Cobrança de C/ Alheia . . . . .	7:300\$500
Noutros Bancos . . . . .	40:319\$500	JUROS DO CAPITAL:	
		Saldo não reclamado . . . . .	4:276\$700
Diversas Contas . . . . .	150:355\$800	Diversas Contas . . . . .	220:084\$700
			2.637:716\$600
	2.637:716\$600		

JOÃO CELSO PEIXOTO DE VASCONCELOS —  
CLAUDINO PEREIRA — Conselheiro de Turno. Presidente.

João Pessoa, 1 de Outubro de 1938.

ANTONIO DA CUNHA FILHO — Diretor Gerente interino.  
ANTONIO DA SILVA MOUSINHO — Pelo Contador.

## EDITAIS

### PREFEITURA MUNICIPAL

#### JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSOA

O prefeito municipal e presidente da Junta de Alistamento Militar, avisa aos sorteados convocados da classe de 1916, (1.ª chamada), do município da capital, que deverão se apresentar na Prefeitura Municipal, sede da Junta de Alistamento Militar, de 1.ª a 31 de outubro de corrente ano, a fim de receberem o certificado de convocação, com os quais os convocados abaixo discriminados deverão se apresentar na sede da 15.ª C. Recrutamento.

João Pessoa, em 24 de setembro de 1938. — Manuel Torres Filho, secretário.

- 1 — Zildo, filho de Antonio Brito Lara Primo.
- 2 — Hindemburgo de Sousa.
- 3 — João de Deus.
- 4 — Janson, filho de Leocadio Candido de Oliveira.
- 5 — Espedito Carvalho de Sousa.
- 6 — Alcides, filho de Luiz Gonzaga dos Santos.
- 7 — José da Silva Pinto.
- 8 — Manuel Feliciano da Silva.
- 9 — Manoel Soares da Costa.
- 10 — Manoel Ribeiro Duarte Filho.
- 11 — Elenir, filho de Ildelfonso B. dos Santos.
- 12 — Janan, filho de Candido Pereira Viana.
- 13 — Roldão Monte Silva.
- 14 — Amancio Rangel de Farias.
- 15 — Manoel Marcelino dos Santos.
- 16 — José Luciano de Medeiros.
- 17 — Leonidio, filho de Tomáz J. Pessoa Gusmão.
- 18 — Onaldo dos Santos Galvão.
- 19 — Otavio Pereira da Silva.
- 20 — Jorge Gomes.
- 21 — Ernani, filho de João Xavier de Carvalho.
- 22 — Reinaldo, filho de José Rodrigues de Carvalho.
- 23 — Durval Gonçalves da Cruz.
- 24 — Severino Miguel de Mendonça.
- 25 — José Fernandes Bezerril.
- 26 — João Albino de Melo.
- 27 — José Maria Jofilli.
- 28 — Jackson Andrade da Silva.
- 29 — Mariano José da Silva.
- 30 — Erasmo Cardoso da Silva.
- 31 — João Batista Gomes de Oliveira.
- 32 — Milton Gaspar Alves Pessoa.
- 33 — Mario Lourtval Melibeu da Silva.
- 34 — Everaldo Garcia Barreto.
- 35 — João Suassuna Filho.
- 36 — Mario Cesar.
- 37 — Elias Januario do Nascimento.
- 38 — Manoel Miguel da Silva.
- 39 — Francisco Pereira de Faria.
- 40 — Francisco Sête Neto.
- 41 — Jorge de Lima Ferreira.
- 42 — Manoel Feliciano da Silva.
- 43 — Pantilio Evangelista Freire.
- 44 — Ulisses Bonifacio de Oliveira.

- 46 — Francisco Carneiro Filho.
- 47 — Hugo Germano.
- 48 — Luiz da Costa Frazão.
- 49 — Gilberto Caroti.
- 50 — João Gomes da Silva.
- 51 — José Diogenes Noronha.
- 52 — Otavio Soares dos Santos.
- 53 — José, filho de Manuel D. de Medeiros.
- 54 — Epitacio Cordelero Cavalcanti de Albuquerque.
- 55 — Adauto Moraes de Araújo.
- 56 — Hermanno, filho de Manuel Maria de Figueiredo.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 5-A — Aforamento de terreno próprio nacional. — De ordem do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Pedro Dantas da Costa requereu o aforamento do terreno próprio nacional beneficiado com uma casa de palha e parte de uma outra da mesma natureza, situado próximo à praia Formosa, distrito de Cabecelo, neste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 22 de setembro de 1938.

Administração do Domínio da União, em 22 de setembro de 1938. — Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

EDITAL N.º 2 — Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Ministério do Trabalho Indústria e Comércio) — 2.ª Região — Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas — Comissão Executiva para o Estado da Paraíba.

A Comissão Executiva do C. R. E. A. neste Estado faz saber que o engenheiro Oscar Ramos de Albuquerque está proibido de transgredir com Reparações Públicas, sobre qualquer assunto, nos termos do Decreto Lei n.º 5 de 13 de Novembro de 1937, até que recolha as multas que lhe foram impostas de acordo com o Decreto n.º 23.569 de 11 de Dezembro de 1938.

João Pessoa, 26 — 9 — 1938.

## LEILÃO

### ANDRADE LIMA

Por estes dias, à praça 1817. Fins móveis, inclusive luxuosa sala de jantar, ótimo rádio, rico dormitório, além de uma infinidade de outros móveis, objetos de arte, etc. etc.

Aguardem este importante leilão, pelo leiloeiro oficial — Andrade Lima.

### AOS MÉDICOS

Alugam-se apartamentos para médicos no 1.º andar do "Edifício Tereza Cristina" à Praça Vidal de Negreiros. A tratar com Ubirajara Sales no Pavilhão de Chá.

### Vende-se um bungalow

Tipo moderno isolado, terreno próprio, com ótimos comodos, saneado, todo murado sito à rua São José n.º 219, a tratar no mesmo.

### DR. F. PINTO DE ABREU

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

ACEITA CAUSAS NA PARAIBA E RESPONDE CONSULTAS POR ESCRITO

Endereço: — RECIFE, Estrada de Belém, 179

VENDE-SE em perfeito estado de conservação um Ford tipo 29. Capôta, pintura, pneus, completamente novos. A máquina reparada. Preço de ocasião.

A tratar à Av. Cruz das Armas, 785.

### PENSÃO A' VENDA

Vende-se a bem afreguezada "Pensão Republicana" com todos os utensílios, a quem interessar.

Dirigir-se à mesma ao seu proprietário.

A referida pensão acha-se livre de qualquer embargo.

### Bom juízo de capital

Vendem-se duas casas à Avenida Abacateiro ns. 294 e 298, com água e luz, um terreno anexo, medindo 7 metros de frente para uma outra construção.

A tratar na Av. Capitão José Pessoa, 197.

### CASA A' VENDA

Vende-se uma casa à Avenida Cruz das Armas n.º 930, própria para residência e moradia, com três portas de frente, duas salas, dois quartos, alpendre, cômodos livres, etc. Bonde à porta. Ótimo ponto para qualquer ramo de negócio a tratar no oitão da Catedral n.º 119.

## SECÇÃO LIVRE



### ADOLFO PESSOA DE ALBUQUERQUE

#### 1.º aniversário

Otavio Ribeiro Pessoa, Dorita Ribeiro Pessoa, Antonia Ribeiro Pessoa, Maria da Penha Ribeiro Pessoa e a família Ribeiro Coutinho, convidam parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu mui querido esposo, pai, genro, cunhado e tio ADOLFO PESSOA DE ALBUQUERQUE no dia 5 do corrente (quarta-feira) às 6 horas na matriz de N. S. de Lourdes. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

## CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRÍCOLA DA PARAIBA

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1938

ATIVO:		
Associados . . . . .	9:150\$000	
Empréstimos Avalisados . . . . .	2.252:407\$500	
Contas Correntes Garantidas . . . . .	907:517\$300	
C. Ixas Rurais — Nossa Conta . . . . .	101:334\$600	3.261:259\$400
Empréstimos do Fomento . . . . .		23:812\$600
Estado da Paraíba — C. Especial . . . . .		54:467\$200
Letras a receber . . . . .		55:895\$600
Correspondentes . . . . .		65:558\$200
Edifício de n.º Sede . . . . .		177:422\$800
Móveis e Utensílios . . . . .		56:249\$300
Valores Cauçados . . . . .		1.256:861\$200
Efeitos em Cobranças . . . . .		249:603\$100
CAIXA:		
Em moeda no cofre . . . . .	32:589\$400	
No Banco do Brasil . . . . .	154:563\$700	
Em Bancos da Praça . . . . .	153:321\$700	340:474\$900
Diversas Contas . . . . .		134:424\$000
		5.685:177\$600
PASSIVO:		
Capital . . . . .	1.916:917\$500	
Fundos de Reserva Diversos . . . . .	218:304\$900	
DEPOSITOS:		
C/C com juros . . . . .	216:318\$600	
C/C sem juros . . . . .	39:121\$200	
Depósitos populares . . . . .	314:528\$400	
Depósitos a Prazo Fixo . . . . .	352:318\$200	
Depósitos de Aviso Prévio . . . . .	152:467\$900	1.074:754\$300
Títulos Redescatados . . . . .		594:500\$000
Estado da Paraíba — C. do Fomento . . . . .		75:472\$000
Depositantes de Valores em Garantia . . . . .		1.256:861\$200
Cobrança de Conta Alheia . . . . .		249:603\$100
Diversas Contas . . . . .		298:764\$600
		5.685:177\$600

João Pessoa, 30 de agosto de 1938.

Alvaro da Costa Guimarães, — Diretor-Gerente.  
M. C. Maroja Garro, — pelo Contador.



# O INSTITUTO HISTÓRICO E O CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

(Conclusão da 3ª pg.)

bro. A delegação do Conselho Regional de Geografia de que ele fora um dos mais esforçados e eficientes membros veio ao encontro do meu desejo, e aqui estou para desincumbir-me do dever a que me impus.

A memória de Pedro Batista é bem merecedora da homenagem que em conjunto lhe prestam o Instituto Histórico e o Conselho de Geografia, as duas corporações científicas a que ele pertencera, o carinho de patriota que soube amar a sua terra e a estima do estudioso incansável e perspicaz que a todo momento tinha a atenção e o espírito voltados para as cousas da Paraíba.

Conterrâneos, nascidos no mesmo rincão distante, oriundos da mesma árvore genealógica, formados na mesma escola de trabalho, companheiros das mesmas instituições que hoje lhe presteiam a morte, amigos desde a primeira infância, senti que a mim cabia a responsabilidade de apresentar a biografia de um homem que, em termos, não enfeitados e sem adornos como era o caráter do amigo desaparecido.

Pedro Batista, um entusiasta sem arrebatamentos, parecendo às vezes um célebre, um realizador sem programas, um homem de espírito livre, um pouco turbulento e levado, foi, em bem das mais perfeitas organizações de força de vontade que conheci. Naquela temperamento rígido quando queria vencer, naquela vontade de ferro em apossar-se de conhecimentos, naquela seta modo de ver as coisas, naquela forte compreensão, desarmava com a realização, o riso lírico dos que não entendiam.

Não sabia tergiversar. Marchava para a frente. A uma ideia sucedia o programa e a este a sua objetividade. Trínhamos como crâneos, não raro discordávamos em certos pontos de vista, mas cada qual ficava com a sua opinião. Pouco se lhe importava as palmas ou os remoques. Ficar sozinho em uma assembleia, estribado no seu ponto de vista era quase o mesmo que ter ao seu lado a unanimidade dos primários. Não parecia possuir nervos para as atitudes extremas. Não se deixava arrastar pelo facilismo. — Fols é... — Respondia assim a uma noção que se lhe levava de um amigo.

Não se pense, entretanto, que a frieza de suas atitudes significasse indiferentismo pelas boas causas. Quantas vezes maguou-se-lhe o coração diante de um animal doente que passava à sua porta, de uma criança malvada que lhe trabalhava, de um injustificado a quem desde logo procurava amparar! E neste último caso, amigo ou adversário, pouco se lhe dava como fosse, assumia franca atitude de defesa. Disso fui testemunha mais de uma vez.

Pesquisador incansável, as janelas de seu gabinete de trabalho eram as últimas a se fechar na rua que habitava. Altas horas da noite mergulhada entre velhos documentos históricos, lente à mão, decifrava fatos desconhecidos à maioria de nossa gente, para no dia seguinte acudir a um esclarecimento de que fôra solicitado.

Observava, esquadriava, discutia e o seu cabedal de conhecimentos atuais e antigos, tornando-se autoridade incontestável nos assuntos históricos e geográficos da Paraíba. Não foi sem dificuldades que Pedro Batista conseguiu atingir o destaque que desfrutava no meio intelectual brasileiro. Filho das plagas sertanejas num meio simples onde o maior capital de conhecimento era atingido na última classe do curso primário, o nosso amigo não tivera a forçar-lhe a cultura literária um sólido preparo de humanidade. Mas não era homem para desanimar. Devorava sozinho, no silêncio de seu gabinete, tendo ao seu lado o seu fiel cão que dormitava, as línguas de mestres que apinhavam os livros de que necessitava.

Não gostava de anunciar o que pretendia fazer. Era do seu feitio. Uma noite foi à minha casa pedir ordens para Recife. Disse-me que ia a tratar de negócios. Otto dias depois, com o maior indiferentismo deste mundo, dava-me a notícia de que acabava de ser aprovado nos exames que constituíam o 3º ano ginasial. A nossa convivência diária não fôra capaz de revelar-lhe o segredo de estudante que se fazia. Certa feita, de volta de São Paulo, segredou-me que tratava a incumbência de formar um partido político na Paraíba. Extranei-lhe a sua atitude. Achei exquísita aquela declaração vinda de quem era inimigo declarado de qualquer partidatismo. E ele tratou-me com estranha sinceridade...

Tratava-se de um grande partido de caráter nacional. Eram os olhos de Pedro Batista, então, os olhos de um programa que quasi me fascinou. Não visava posições, tratava-se de uma grande escola de civismo. Era preciso levantar o Brasil. E as palavras de fé tinham algum coisa de extraordinária. Precisávamos, em um Brasil sem peias e em guarda contra qualquer a pressão dos povos fortes. Calem-se os dias mais falamos no assunto. Poucos dias depois encontramos-o com a farda de Sargento. Trabalho organizou o primeiro núcleo na Paraíba, fez descer o nome novamente ao Sul para depois voltar ao seu indiferentismo a qualquer partido político. Fôra uma ilusão

a que soubera vencer para continuar livre de compromissos partidários.

No alto da serra da Borborema, a poucos quilômetros da vila de Teixeira, na casa grande do Riocho Verde, propriedade de seus pais Luiz de França Batista e Cosma Felismina Batista, morreu o amigo em 13 de julho de 1930. Penúltimo dos três irmãos, levou os seus primeiros anos de existência a vida das crianças sertanejas, em contato com a natureza, pastoreando o gado paterno ou chicleando os bois mansos que arrojavam a alimlaria do engenho que moía as canas verdejantes da propriedade em que nasceu.

Orfão de pais aos 7 anos, já frequentava a escola pública do professor Joaquim Manuel Ribeiro de Barros. Aos dez, ou seja em 1900, com a transferência de sua residência para Campina Grande, continuou os estudos com o professor Clementino Procopio.

A relativa abundância da família exgotou-se. Os recursos do homem do sertão quasi que não saem do seu habitat. São propriedades de sua alternância, mas não o suficiente para o mínimo de valor. O sertanejo fora de sua glória tem de recomençar a vida. Em Campina Grande, ainda infante, viu-se a braços com as mais sérias dificuldades. Abandona os livros para enfrentar a vida. Foi sem dúvida aí que se deu início ao seu caráter de homem de trabalho. O sertanejo não trabalha sem escolher a nobreza do ofício. Ao lado de seus irmãos, muito pelo chefe da casa, Ubaldo, inicia a carreira comercial. Um comércio humilde, de feira, pelas localidades vizinhas. Ao meio de missangas e objetos religiosos, do seu estoque fazem parte os livros de nossos cantores matutos. Talvez daí tenha nascido o pendor do nosso amigo pelo Folk-Lore. A constante leitura dos versos que descrevem os feitos de Guesino Brilhante, Cabeleira e dos Guarabaras, etc., arrastou o futuro historiador paraibano ao mundo das lendas e da terra. As constantes viagens pelos municípios e Estados vizinhos deram-lhe o conhecimento dos costumes da gente simples do interior que ele mais tarde soube tão bem traduzir em seus três livros que são verdadeiros estudos de sociologia aplicada à história da Paraíba.

Além essa tendência para o Folk-Lore estendeu-se a dois de seus irmãos, Antonio e Francisco, que deixaram paginas interessantíssimas: esse difícil gênero de literatura, sem falar em Sabino Batista, o irmão mais velho, que também deixou uma obra interessante na vida intelectual de Fortaleza, deixando robusta prova de sua inteligência naquele gremio de homens de letras que marcou época na vida da bela capital nordestina — a Padaria Espiritual.

Passando a residir em Guarabira e ao lado de sua capital, Pedro Batista casou-se em 1917 com d. Raquel Aleixo de Barros, filha do conhecido poeta popular Leandro Gomes de Barros. Morrendo-lhe a mulher no ano seguinte, deixou-lhe uma filha, Djenane — que faleceu aos dez meses de idade.

Acabrunhado ante os rudes golpes por que vinha de passar, recalcando a dor, retirava-se para Recife onde continuava a servir no comércio. Mais uma vez regressa à Paraíba, estabelecendo-se em Guarabira onde inicia a vida do jornal, fundando em companhia de Alexandre de Albuquerque a sociedade local o periódico "A Luz".

Em 1921 contrai segundas núpcias com d. Severina Amelia de Sousa, que durante 17 anos lhe foi companheira dedicada em todos os momentos. Passando a residir nesta capital, em 1924 muda-se para Campina Grande, fundando a conhecida "Livreria São Paulo". Começa propriamente aí a sua vida de intelectual. Com os conhecimentos adquiridos nessa fonte inesgotável de saber que é a psicologia das gentes simples, dedica-se aos livros com a paixão dos que tem a grande preocupação de pesquisador. Ele vai então à verdadeira fonte, vai colher ao meio do povo uma lenda qualquer que possa ilustrar os seus escritos; acerca-se dos velhos, horas a fio, bebendo no vocabulário incompleto e cheio de erros e omissões da nossa literatura o que lhe dá a impressão de um feito qualquer que nem sempre os livros ensinam com as minúcias necessárias. E assim, dia a dia, Pedro Batista, ousado e indiferente, produto do seu próprio esforço, sem a ajuda de ninguém, vai se tornando um dos maiores pesquisadores da nossa história. Dedica-se de corpo e alma ao estudo de nossa história. Velhos alfarrabos, para ele valem fortuna. Agora é a descoberta de uma semsaria, o esclarecimento de uma data, a correção de um limite, e ao lado de nossa história, a recuperação de antigos caminhos percorridos pelos brasileiros dos séculos XVII e XVIII.

Abram-se-lhe as portas do Instituto Histórico. A nossa biblioteca especializada e em guarda contra a avaliação de muitos, percorrida pelos brasileiros dos séculos XVII e XVIII, para justificar algum topônimo cuja origem era por muitos desconhecida. Abram-se-lhe as portas do Instituto Histórico. A nossa biblioteca especializada e em guarda contra a avaliação de muitos, percorrida pelos brasileiros dos séculos XVII e XVIII, para justificar algum topônimo cuja origem era por muitos desconhecida. Abram-se-lhe as portas do Instituto Histórico. A nossa biblioteca especializada e em guarda contra a avaliação de muitos, percorrida pelos brasileiros dos séculos XVII e XVIII, para justificar algum topônimo cuja origem era por muitos desconhecida.

# AVIÕES JAPONÊSES BOMBARDEARAM INTENSAMENTE CHANG-CHOW

## SÃO BASTANTE ELEVADAS AS PERDAS JAPONÊSAS NA MARCHA CONTRA HAN-KOW

HAN-KOW, 3 (A UNIAO) — O comando da vanguarda chinesa informa que na última semana a sueste do rio Yang-Tsé os japoneses perderam entre 3 mil e 10 mil homens.

### INFORMAÇÃO JAPONESA

TOQUIO, 3 (A UNIAO) — Em comunicado oficial, o Ministério da Guerra informa que as perdas chinesas...

queixas, deixava-se ficar cercado de velhos documentos a estudar o passado. Mas o pesquisador compreendeu a necessidade de uma divulgação mais rápida das cousas desconhecidas da Paraíba. Não queria guardar para si os conhecimentos históricos adquiridos a custa de tanto esforço. Fazia questão de que todos os paraibanos acompanhassem, nessa cruzada de resurgimento. Daí o aparecimento da revista G. E. G. H. P. sob sua direção e com a colaboração de um punhado de estudiosos e amantes das nossas cousas. Impressa nas oficinas de sua livreria, era ele o revisor, o expedidor e o maior financiador desta publicação. E mensalmente lá aparecia o "Gegue", como costumava humoristicamente chamar uma verdadeira coletânea de preciosidades históricas. E o Gabinete de Estudos de Geografia e História da Paraíba, através de sua revista ia levar a todos os recantos do Estado ensinamentos que não encontrávamos nos escassos livros de nossas estantes.

Era a sua mania. Diariamente ia vê-lo pela manhã, em sua casa comercial. E, cousa admirável, em sua banca de trabalho, as duplicatas, títulos e cartas da praça eram substituídos por notas à imprensa, fichas de topônimos, cartas geográficas, montes de revistas, etc. Era um livreiro que se dedicava muito mais ao que os livros ensinam do que ao seu valor material.

Lá um dia, dedicamos-se os Poderes Públicos em dar nova organização ao território da República. E a divisão sistemática que se procura fazer, mostrando ao Brasil o que ele é na realidade. E a sistematização de limites, ensinando aos brasileiros as fronteiras das muitas divisões administrativas, dos núcleos de população, as possibilidades econômicas, as forças vitais da nacionalidade. A dupla nomenclatura de suas cidades e vilas necessitava de correção definitiva. Cria-se o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e os Conselhos Regionais nos Estados passam a ser encarregados de trabalhar patrioticamente, por um Brasil maior. Pedro Batista, desde o primeiro dia do Conselho Regional, que se apresenta como um dos seus mais inteligentes e dedicados auxiliares. Assíduo e trabalhador incansável, a todas as discussões lá travadas em defesa de sempre a sua colaboração franca e decidida. Tarefas das mais difíceis foram-lhe confiadas, e a nenhuma delas deixou de dar pronta execução. Ainda mesmo, em vilegiatura, como acontecera em sua última viagem à Amazônia, aproveitou o tempo para estudar os trabalhos dos Conselhos Regionais de Geografias, inteirando-se dos trabalhos por eles levados a efeito, comparando-se com os da sua terra para dizer-me em correspondência íntima: "Estou satisfeito com o nosso trabalho. Os trabalhos que examinamos, nenhum deles leva vantagem ao nosso". E assim, de etapa em etapa, vencendo dificuldades de toda espécie, com mais de 40 anos de idade, o meu amigo julgava-se moço e em meio caminho à vitória.

Fizera-se escritor. O primeiro livro "Caminhos do Nordeste" é um quadro vivo da vida sertaneja do século passado. Hábitos e costumes do sertão, o trabuco e a viola, a modinha sentimental e o crime passionai são ali estudados com apuro e visão de quem acompanhou de perto boa parte da vida do sertão. O livro é uma obra de admirável de energia. Em "Conego Bernardo" temos o biógrafo que se abala da capital para correr ao vilarejo onde o viu nascer, e a capital da República para colher dados nos velhos arquivos, com o fim de arranjar o esquecimento de trabalhos que os pesquisadores de paraibano pela rigidez de suas atitudes, pelo saber, patriotismo e altas virtudes que exorçavam o seu caráter privilegiado.

"Ruínas da Casa Grande" a terceira e última obra, que não conseguiu ver impressa, é o seu livro demarido fôlego. Um feito ensaio de sociologia sertaneja, em que Pedro Batista descreve "um mão de mestre a alma do paraibano forte e destemido que as intempéries da sorte não lograram vencer".

Os últimos anos de sua vida foram de um extraordinário desenvolvimento. Como que adivinhando o próximo destino, dedicou-se a escrever, no dia ao estudo interrompido. Querê! "conquistar o tempo que as asprezas da vida deixaram no esquecimento". Estavam, quando a morte o arrebatou, empenhados em dois grandes trabalhos: a atualização da "Corografia de Campina Grande" e a "Ordenação das Fontes Históricas da Paraíba". Seriam naturalmente mais dois grandes triunfos de sua admirável inteligência. Mas a coluna partiu-se "ex-abrupto". O nosso homenageado em meio à sua ascendente carreira sentiu o golpe da morte. Ele, meu amigo, em ligeiros traços a vida de quem não cansou de

vas se elevam a 30 mil homens nos últimos 15 dias na frente de Han-Kow.

### CHANG-CHOW BOMBARDEADA

CHANGAI, 3 (A UNIAO) — Aviões japoneses bombardearam, hoje, intensamente a cidade de Chan-Chow, ponto avançado da defesa de Han-Kow.

Ao mesmo tempo que lançavam bombas, os aviões espalhavam boletins viver: sem fantasias e sem arrebolos, sem meios termos e sem curvaturas, olhos fixos no destino, esperando a vitória, Pedro Batista foi bem um exemplo para os que fraquejam ao meio do caminho.

Foi-se o nosso companheiro de lutas. O Instituto Histórico, o Conselho de Geografia, os seus amigos, a quem passou o seguinte despacho telegráfico: "Desembargador. Maurício Furtado — João Pessoa — Peco delicadeza representar-me homenagem memória de Pedro Batista. — Agradecimentos e cordiais saudações. — Hortensio de Sousa Ribeiro".

Em seguida foi encerrada a sessão. — O dr. Hortensio de Sousa Ribeiro, advogado em Campina Grande, esteve representado na homenagem pelo desembargador Maurício Furtado, a quem passou o seguinte despacho telegráfico: "Desembargador. Maurício Furtado — João Pessoa — Peco delicadeza representar-me homenagem memória de Pedro Batista. — Agradecimentos e cordiais saudações. — Hortensio de Sousa Ribeiro".

ROUPAS DE BANHO PARA SENHORAS E CRIANÇAS, os mais lindos modelos, recebem e vende a preços vantajosos, a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

## VIDA RADIOFÔNICA

(Conclusão da 3ª pg.)

PRINCIPAIS PROGRAMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDAS CURTAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Hoje:

- A's 11.00 — Breakfast Club — Boston — W 1 X K — 9.100 kcs. 31,3 mts.
- A's 13.00 — Melody Matinee — Schenectady — W 2 X A D — 21.500 kcs. 13,9 mts.
- A's 17.30 — United States Army Band — Schenectady — W 2 X A D — 15.330 kcs. 19,5 mts.
- A's 19.00 — Spanish Period (S. A.) — New York — W 3 X A L — 17.780 kcs. 16,8 mts.
- A's 19.30 — Edward Davies, baritone — Chicago — W 9 X F — 6.100 kcs. 49,1 mts.
- A's 20.45 — News in Portuguese, L. Correa (S. A.) — New York — W 2 X F — 11.830 kcs. 25,3 mts.
- A's 20.45 — Lowell Thomas, news — Boston — W 1 X K — 9.570 kcs. 31,3 mts.
- A's 21.15 — Hollywood Screenscops — Philadelphia — W 3 X A U — 6.060 kcs. 49,5 mts.
- A's 22.00 — Portuguese Period (S. A.) — New York — W 3 X A L — 17.780 kcs. 16,8 mts.
- A's 22.30 — Al Jolson's Program — Philadelphia — W 3 X A U — 6.060 kcs. 49,5 mts.
- A's 22.30 — Wayne King's Serenade — Schenectady — W 2 X A F — 9.530 kcs. 31,4 mts.
- A's 24.30 — Special Women's Program for South America in Spanish (S. A.) — New York — W 2 X A E — 11.830 kcs. 25,3 mts.
- A's 24.30 — As I See It — Schenectady — W 2 X A F — 9.530 kcs. 31,4 mts.
- A's 1.30 — Eddie Duchin Orchestra, dance music (S. A.) — New York — W 2 X E — 6.120 kcs. 49,0 mts.
- A's 3.05 — Dance Orquestras — Chicago — W 9 X F — 6.100 kcs. 49,1 mts.

## MAIS OUTRO DESASTRE DE AVIÃO EM S. PAULO

### FELIZMENTE SEM GRAVES CONSEQUÊNCIAS

S. PAULO, 3 (A UNIAO) — Em consequência do denso nevoeiro que se fez causando sérios perigos à aviação, o avião de transporte, o avião civil Santa Maria 1.ª, pilotado pelo sr. José Camargo, caiu sobre um campo experimental próximo a Campinas, espalhando-se.

As primeiras notícias não são muito precisas quanto à sorte dos passageiros, que são além do aviator civil José Camargo os srs. Benjamin Sampaio e Crisóstomo de Oliveira.

LIGEIRAS ESCORIAÇÕES APENAS

CAMPINAS, 3 (A UNIAO) — Urgente — As vítimas do desastre do

conclutando os missionários americanos, ingleses e franceses a abandonar a região.

### A POSSIBILIDADE DO BLOQUEIO DE CANTAO

BONG-KONG, 3 (A UNIAO) — Caso seja declarada oficialmente a guerra contra a China a cidade de Cantão ficará completamente bloqueada, não havendo possibilidade da entrada de material bélico para as tropas do generalíssimo chinês.

## NOTICÁRIO

### ASILO DE MENDICIDADE CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 25 a 1/10 de 1938.

Visitas. O Estabelecimento foi visitado por 25 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico. O dr. Humberto Nobrega que esteve de semana, visitou o Estabelecimento recebendo a 5 assilados, sendo o refeitório aviado na Farmácia Confiância também de semana.

Falecimento. Faleceu nos dias 25 e 30 de setembro, Leocadia de Oliveira Franco e Salustina de Meneses Moreira.

Movimento de indigentes. Existiam 100 assilados. Entrou 1 Salram 4 Ficam existindo 97, sendo 30 homens e 67 mulheres.

Escala de Serviço. Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 2 a 8 o Diretor José Vicente Nobrega, o Médico dr. Humberto Nobrega e a Farmácia Confiância.

Notas. Além dos matriculados, existem mais 9 em observação.

O estado sanitário do Asilo continua sem alteração.

### TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Reparação Geral dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para: Silva Lima rua Maciel Pinheiro n.º 194; Eunice Bento, Avenida Gama 284; Tumbica.

## NOTAS DO FÔRO

### ENFERMA A RAINHA MÃE DA GRÃ BREITANHA

LONDRES, 3 (A UNIAO) — Continua enferma a rainha-mãe.

Todavia, o estado de saúde da genitora de S. M. Jorge VI, que sofre de laringite, melhorou consideravelmente nestas últimas horas.

MAILLOT de lã e algodão em lindas fantasias tudo a preços de reclamação, só na CASA AZUL.

### NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO, ONTEM, DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DESTA CAPITAL

Escrivão — Sebastião Bastos. Foram registradas nesse Cartório as seguintes crianças recém-nascidas: João Leônicio de Albuquerque, Jizonia Martins de Macedo, Sullivan Freire Calado, José Ferreira de Lima Filho, Arnaldo Joaquim da Silva, Avelino Costa, Genilda Santiago, Walter de Meireles, Marconi da Silva Lima e Walbert Barbosa Pimentel.

No mesmo Cartório correu proclamação para o casamento dos contraentes seguintes: Milton Peixoto de Vasconcelos e Maria de Lourdes Carvalho, Luiz da Silva Loureiro e Carmen Lisboa Bastos, e Pedro Umbelino dos Santos e Cosma Fernandes da Silva.

Foram registrados os óbitos das seguintes pessoas, ocorridos ante-ontem e ontem:

"O. Jacinto Maceno Pereira, João Leônicio de Albuquerque, Ricardina da Conceição, Maria da Penha Melo, Rosalina Augusta de Carvalho Neves e um natimorto.

avião Santa Maria 1.ª, ocorrido hoje, nas proximidades desta cidade, está passando bem, sendo ilusório o seu estado.

Todos os ocupantes do aparelho receberam apenas ligeiras escoriações, sem maior gravidade.

### COMO OCORREU O ACIDENTE

CAMPINAS, 3 (A UNIAO) — Falando sobre o motivo que ocasionou o desastre, o aviator José Camargo fez a seguinte declaração continuada pelos demais passageiros:

"O nevoeiro era denso. Não se enxergava coisa alguma. Já muito perto de desatrelar-me com uma extensa superfície pouco brumosa e supunho que era, o campo desta cidade, tentei aterrisar, mas como não se tratava de um aeródromo e sim de um campo de experimentação militar, o aparelho capotou, destruindo-se".



# Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

## CASSADAS AS LICENÇAS DE VOO A AVIADORES CIVIS ESTRANGEIROS

**RIO, 3 (A UNIAO).** — O Diretor do Departamento de Aeronautica Civil, em cumprimento a uma portaria ministerial, sobre a nacionalização das tripulações das aeronaves brasileiras, e atendendo ao que requereram as companhias interessadas, cancelou as licenças de voo de dois pilotos e um mecânico do "Sindicato Condor Ltda." e de três pilotos e quatro mecânicos da "Panair do Brasil S. A.", todos de nacionalidade estrangeira.

## O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA MORTE DO TENENTE GOIS MONTEIRO

**RIO, 3 (A. N.).** — Comemorando o primeiro aniversário da trágica morte do tenente aviador Gois Monteiro, filho do general Gois Monteiro, foi celebrada, hoje, uma missa na Igreja do Rosário.

## A FESTA DA PENHA NO RIO

**RIO, 3 (A. N.).** — Tiveram início, ontem, com o comparecimento de inúmeras famílias, as tradicionais festas da Penha.

## HOMENAGEADO O CONSUL PERUANO EM MANAOS

**MANAOS, 3 (A UNIAO).** — O corpo consular nesta cidade, homenageou, hoje, o sr. Alvaro Maia, consul do Peru neste Estado.

A homenagem que constou de um banquete, além do corpo consular compareceram figuras de destaque nos meios sociais.

## EXPOSIÇÕES AGRO-PECUARIAS EM MUNICIPIOS SUL-RIOGRANDENSES

**PORTO ALEGRE, 3 (A UNIAO).** — Nas cidades de Jaguarão, Livramento e Uruguai, inauguram-se, hoje, exposições agro-pecuárias promovidas pelas respectivas municipalidades com a assistência do governo do Estado.

## DENSO NEVOEIRO EM S. PAULO ESTA OCASIONANDO SERIOS DESASTRES

**S. PAULO, 3 (A UNIAO).** — O denso nevoeiro continua a prejudicar seriamente o trânsito em todo o Estado. Na estrada de ferro Sorocabana, dois trens colidiram violentamente em consequência da pouca visibilidade dos sinais, tendo com o choque, morrido nove pessoas.

## ESTA EM BELGRADO O MINISTRO DA ECONOMIA DO REICH

**BELGRADO, 3 (A UNIAO).** — O dr. Funk, ministro da Economia do Reich, que se encontra nesta cidade, tem sido alvo de manifestações das autoridades do país.

O dr. Funk esteve, hoje, em visita à Exposição Nacional recentemente inaugurada.

## DESAPARECEU O MAESTRO ARTUR TOSCANINI

**PARIS, 3 (A UNIAO).** — Artur Toscanini o grande maestro que está em desacordo com o governo italiano, desapareceu.

Sabe-se que a polícia de Milão tomou o seu passaporte, mas, presume-se que Toscanini tenha atravessado a fronteira com a França, pois o mesmo terá de embarcar, amanhã, para os Estados Unidos, a fim de cumprir um contrato naquele país.

## AS DESPESAS MUNICIPAIS COM MATERIAL BELICO

**WASHINGTON, 3 (A UNIAO).** — Alguns jornais publicam dados sobre a enorme despesa com o armamentismo no último bimestre, no mundo.

A propósito, os periódicos citam que enquanto em 1930 os gastos já foram fabulosos com a extraordinária cifra de 4 bilhões de dólares, no ano de 1937 a despesa foi quatro vezes maior, elevando-se o total das verbas a 17 bilhões.

Quem transmite o paludismo é o mosquito, o "marleto", que se cria na água empocada, forma o mosquito.

## A INSTALAÇÃO, AMANHÃ, DO CURSO DE HIGIENE E PUERICULTURA DA DIRETORIA DE SAÚDE PÚBLICA

De conformidade com o decreto do sr. Interventor Federal interino, terá lugar, amanhã, com a presença de candidatos dos diversos municípios do Estado, a instalação do Curso de Higiene e Puericultura, que será mantido pela Diretoria de Saúde Pública.

Dada a importância que representa o problema de assistência à maternidade e à infância, o curso que a Diretoria de Saúde ora vai iniciar, constitui uma realização do mais elevado alcance, para o qual não deve faltar a cooperação franca de todas as municipalidades do interior.

Esse curso, que se destina a difundir os conhecimentos indispensáveis a uma assistência mais racional às mães e à infância, aliará às instruções de enfermagem, prática a respeito de Dietética, Higiene Infantil e prenatal.

Nestas condições, os srs. Prefeitos que ainda não o tenham feito, deverão providenciar imediatamente sobre a vinda de suas candidatas ao Curso de Higiene e Puericultura, para que, desse modo, todas as zonas do Estado se identifiquem nos métodos científicos de proteção à maternidade e à infância.

## TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO INTERVENTOR JOSE MARIZ

A propósito da criação do Curso de Higiene e Puericultura, o interventor José Mariz recebeu telegramas dos seguintes prefeitos municipais, comunicando haverem providenciado quanto à vinda das respectivas candidatas ao referido curso:

Itabaiana, 26 — Dr. José Mariz — Interventor Federal — João Pessoa — Comunico a v. excia. que designei a senhora Estela Costa para fazer o curso de Higiene e Puericultura, conforme as recomendações dessa Interventoria. Sauds. Antonio Santiago, prefeito.

Umbuzeiro, 26 — Interventor José Mariz — Palácio da Redenção — João Pessoa — Ciente do telegrama de v. excia. estou providenciando para enviar a representante deste município ao curso de Higiene e Puericultura. Cords. Sauds. — Carlos Pessoa, prefeito.

Guarabira, 26 — Dr. José Mariz — Interventor Federal — João Pessoa — De acordo com o telegrama de v. excia. indiquei a candidata deste mu-

nicipio ao curso de Higiene e Puericultura, senhora Irineia de Oliveira Moura, que já se encontra na Capital. Ats. Sauds. — Sabino Maia, prefeito.

Inglá, 24 — Dr. José Mariz — Interventor Interino — Estado — João Pessoa — Respondendo o telegrama de v. excia. n.º 1760, apresento a senhora Maria do Carmo Silva para representante deste município no curso de Higiene e Puericultura. Sauds. — Zacarias Ribeiro, prefeito.

Fombal, 25 — Interventor José Mariz — Palácio da Redenção — João Pessoa — Conforme o telegrama de v. excia. estou providenciando a lotação de uma candidata deste município ao Curso de Higiene e Puericultura. Atenciosas Saudações — Sá Cavalcanti, prefeito.

Araruna, 22 — Interventor José Mariz — Palácio da Redenção — João Pessoa — A candidata ao Curso de Higiene e Puericultura estará na capital até o dia 1.º de outubro impreterivelmente. Ats. Sauds. — Demostenes Cunha Lima, prefeito.

Alagôas Nova, 22 — Interventor José Mariz — Palácio da Redenção — João Pessoa — Cumprindo a recomendação do telegrama de v. excia. do dia 21 do corrente, mandarei uma representante deste município fazer o Curso de Higiene e Puericultura, criado pelo decreto 994 de 21 de março do corrente ano. Resp. Sds. — Benedito Barbosa, prefeito.

A Nova, 23 — Interventor José Mariz — Palácio da Redenção — João Pessoa — Comunico a v. excia. que no dia dois de outubro levarei uma sandália deste município a fim de fazer o Curso de Higiene e Puericultura, conforme a recomendação em telegrama de v. excia. de 21 do corrente. Resp. Sds. — Benedito Barbosa, prefeito.

## O MINISTRO DA MARINHA VISITOU OS ESTALEIROS NAVAIS

Durante a visita, o almirante Guilhem inspecionou os serviços de remodelação do encouraçado "S. Paulo"

**RIO, 3 (A UNIAO).** — O almirante Guilhem, ministro da Marinha, este-

## A BRILHANTE INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESPORTIVAS DO CLUBE ASTRÉIA



1) Time feminino de vôlei do "Paraíba Clube" que venceu o do "Astréia" por 2 x 1; 2) Os concorrentes de lançamento de peso; 3) Aspecto da sensacional partida de vôlei-bol entre o quadro do "Astréia" e o combinado pernambucano, vencendo o primeiro por 2 x 1; e 4) O time feminino de vôlei do "Astréia".

## O FESTIVAL DE ARACÍ DE "O PERIODICO" ALMEIDA, SÁBADO, NO "REX"

A aplaudida sambista brasileira será apresentada à sociedade conterrânea pela P. R. I. - 4, com o concurso dos principais elementos do nosso "broadcasting"

Araci de Almeida, a aplaudida sambista do "Radio Mairink Veiga", que também o sr. admira, cantará no próximo sábado, no Rex, num esplên-



Araci de Almeida, "o samba em pessoa"

dido festival dedicado à sociedade paraibana, sob o patrocínio da Rádio Taboara da Paraíba, que apresentará também os seus melhores elementos artísticos.

Para essa noite de intensa harmonia musical, Araci de Almeida, interpretará as melodias mais sensíveis à

alma popular brasileira, que na sua voz maviosa e de admirável suavidade, adquirem ainda maior brilho e encanto.

Para o festival de Araci de Almeida, que constituirá um grande acontecimento em nosso mundo artístico e social, estão sendo vendidos ingressos na bilheteria do Rex e na P. R. I. - 4, pelos seguintes preços: balcão 45000; poltronas 65000.

A julgar pela enorme procura de ingressos para esse festival, é de prever a reafirmação dos sucessos de Araci de Almeida na metrópole do País, através do microfone da Mairink Veiga e, agora, na sua tournée pelo norte.

Convém lembrar que as poltronas serão numeradas, motivo por que os interessados em melhor colocação, deverão quanto antes reservar os seus ingressos.

## O INSTITUTO HISTÓRICO E O CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

REALIZARAM, ONTEM, UMA SESSÃO CONJUNTA, EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DO ESCRITOR PEDRO BATISTA

Efetou-se ontem, às 19 e meia horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, à rua do Duque de Caxias, uma sessão conjunta dessa associação e do Conselho Regional de Geografia, em homenagem à memória do escritor Pedro Batista, na "Rancureiro do trigésimo dia do seu falecimento."

A sessão foi aberta pelo desembargador Maurício Furtado, presidente do Instituto, que convidou o dr. Laurito Montenegro, presidente do Conselho Regional de Geografia, para dirigir os trabalhos, tomando lugar, também, o acadêmico Manuel Piquet, representante do sr. Interventor Federal, tenente-coronel Mangalhães Barata, comandante do 22.º B. C., conego Florentino Barbosa, que serviu como secretário e o dr. Matheus de Oliveira, diretor do Departamento de Educação.

Compararam, ainda, à solenidade, além de numerosos associados do Instituto e demais membros do Conselho de Geografia, representantes da família do saudoso homenageado, autoridades civis e militares, jornalistas etc.

Acaba de surgir, na capital do país, o jornal O PERIODICO. Fôlha consagrada aos interesses dos profissionais da imprensa.

Órgão de defesa da classe, O PERIODICO, que é dirigido pela Associação Brasileira de Imprensa, está fadado a ter vida longa e brilhante.

O seu aspecto material é moderno e elegante, dispondo ainda de um excelente corpo de colaboradores, em que estão incluídos os nomes dos jornalistas Azevedo Amaral, Franklin Palmeira, Brício Filho, Jarbas de Carvalho e outros.

O seu primeiro número contém um sumário variado e a altura do programa do novo órgão de imprensa carioca.

Está confiada ao LUX-JORNAL a distribuição do O PERIODICO, em todo o território nacional, sendo a sua assinatura cobrada ao preço de 65000 anuais.

Do nosso confrade sr. J. Veiga Junior, representante, neste Estado, da referida empresa distribuidora, recebemos um exemplar daquela nova fôlha.

## O INSTITUTO HISTÓRICO E O CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

REALIZARAM, ONTEM, UMA SESSÃO CONJUNTA, EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DO ESCRITOR PEDRO BATISTA

Dada a palavra ao brador oficial, prof. J. Batista de Melo, pronunciou o mesmo o seguinte discurso, sobre a personalidade do pranteado paraibano cuja memória se homenageava naquele momento:

"Designado pelo senhor presidente do Instituto Histórico e Geográfico para realizar a palestra da última sessão ordinária de mês de setembro, preparava-me eu para cumprir essa determinação, dissertando sobre assunto que me parecia interessava à história paraibana, quando um doloroso acontecimento obrigou-me a mudar o tema sobre o qual iria discorrer. Assim desde logo o compromisso de falar aos meus pares sobre o amigo e companheiro que subitamente desaparecera naquele triste sábado de setembro."

(Conclui na 7.ª pg.)

## Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a "Farmácia Brasil", à rua Maciel Pinheiro.



## ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

A sua reunião de sábado último — A palestra do sr. Vasco de Tolêdo sobre o Salário Mínimo

Reuniu sábado último, às 12,30 no Restaurante Warner, o Rotary Clube de João Pessoa, sob a presidência do dr. Leonardo Arovéde, secretário pelo prof. Coriolano de Medeiros.

Compareceram os rotarianos José Magalhães, João de Vasconcelos, Nerya Grangeiro, Mateus de Oliveira, Ubirajara Mindelo, João Melo, João Moraes, Claudino Pereira, Einar Svendsen e Dorival Mororo.

Como convidados estiveram presentes o sr. Vasco de Tolêdo, presidente da comissão de Salário Mínimo neste Estado e Wilson Carozzino, delegado do I. A. P. I.

De início, o presidente Leonardo Arovéde fez a apresentação dos visitantes, exprimindo a satisfação do clube em acolhê-los no seu recinto. O Salento, após ter sido o sr. Vasco de Tolêdo convidado para realizar uma palestra sobre o salário mínimo na Paraíba, convite a que o mesmo aceitasse gentilmente.

O prof. Coriolano de Medeiros procedeu à leitura do expediente, que constava de vários assuntos inclusive um ofício do conselheiro da Holanda nesta capital, sr. Oliver von Schisten, agradecendo a homenagem prestada à Rainha Guilhermina, pelo transcurso de sua data natalícia.

O presidente, após fez algumas comunicações relativamente à reunião do Conselho Diretor, domingo último.

### A PALESTRA DO SR. VASCO TOLEDO

Em seguida, o sr. Vasco Tolêdo proferiu a seguinte palestra sobre o Salário Mínimo, compreensão e importância socio-econômica dessa medida: "Srs. do Rotary Clube: — Agradeço-vos o ensino que me proporcionastes de falar entre vós, e apresento-vos, ainda, minhas felicitações pela louvável iniciativa que tivestes, trazendo o tema desta palestra a debate neste recinto, onde somente se cogita de cousas serias, e onde os assuntos de interesses geral são o prato do dia, das reuniões que dão uma utilidade maiada a vossa vida social, no lado de uma cordialidade elegante e proveitosa.

Grande celebração tem causado, nos nossos meios socio-econômicos, a notícia da adoção que se terá de fazer, em breve, do salário mínimo.

Acertastes, pois, quando promovestes o nosso encontro de hoje. Bem a fé ou não tivesse sido outro o escolhido para esta palestra convívio, a qual, de certo, fugiria ao insulso da arenga que ideis ouvir, para delectar-vos num estilo burlesco e escorrido.

Esse outro, num frasear de esteta da linguagem, que Calliope e Minerva lhe houvessem prodigalizado, daria à vossa sabatina o encanto dum território ameno, que, longe de cansar, repousaria, num esplendor de luz, vossos espíritos enfadados pela fúria esgotante de todos os dias, cheia de emoções pela agitação sempre maior, a que vos obriga o trabalho estafante de medir produções, orientar negócios e procurar mercados.

Infelizmente não terá o meu arrazoado esse dom que eu desejaria tivesse, pois, como sabeis, homem do trabalho, somente aprendi o manejo das suas armas. A vida pratica tem sido a minha única escola. Taveiras da Costa, Inglês de Sousa, Lima Campos, Uricelli, Maurício Potel, Clerget, Condé e outros, formam a minha literatura árida de que, por certo, já vos enfastiastes.

Paciência; eu faço apenas como aquele velho guarda da floresta: não tendo vinho do Reno ou Lacrima Christi para oferecer ao seu rei, que, perdido na caçada, lhe pediu pouso, deu-lhe a beber, num chavelho ornado, à guisa de taça, leite puríssimo de cabra!

Acetali, pois, com benevolência, o que vos tenho para dar.

Fiel aos compromissos assumidos com as convenções internacionais e, especialmente, com a Nação, o Governo brasileiro, numa sabedoria que merece destaque, relevou, firmou, com a sanção da lei — 185, o Decreto-Lei — 399 —, a completa libertação do homem do trabalho.

O salário mínimo, que se vai estabelecer no Brasil, é uma contingência da própria vida do trabalho, condicionada que é a vários fatores de ordem física, psíquica e moral.

Permiti-me que vos fale como conhecedor, que sou, desse quadro real das nossas atividades nos escritórios, estabelecimentos comerciais, nas fábricas, nos campos, em todos os setores, portanto, da vida econômica.

Estou certo não ser por vós repudiado o salário mínimo, pois, como membros destacados, que sós, da sociedade, quer como organizadores da produção.

Se, porém, é possível, numa ligeira análise, sentir-se um mau efeito na aplicação do salário mínimo, uma observação mais detalhada, em que, a-

lém de se considerarem os efeitos benéficos da lei, se considere o quanto de justiça ela positiva, logo transformará por completo o Juízo, lamentando-se de que de há muito não tivesse sido esse objetivado, o que teria sido um motivo a menos no nosso retardamento evolutivo.

Por se enquadrar no tema desta palestra, cito aqui um judicioso conceito de certo articulista, publicado num dos mais autorizados matutinos da vizinha capital sulista, a propósito de se supor acharem-se, em excesso de produção, certos generos do nosso país.

Diz o articulista: — Ressalta, claramente, de tudo isso, que é muito precária, ainda, a capacidade aquisitiva do nosso povo. É fácil ver, nessa fraqueza de nosso consumo, uma das causas mais fortes da exiguidade de produção, se bem que outras andem a desafiar o bom senso e o tido dos que, no momento, administram o país.

Uma coletividade que apresenta índices de consumo tão baixos, como a nossa, não pode, por isso, mesmo, carregar o peso de uma superprodução que, de fato é fictícia e só existe em função da pobreza geral substancializada pela absorção discretíssima das utilidades apenas imprescindíveis.

Mais adiante, afirma ainda s. s.:

Um dos grandes serviços que poderiam, nesta altura, ser prestados ao país consiste em dilatar a capacidade de compras de nossas populações, que vivem ainda em um regime de privação que impressiona e desola. Se isso pudesse ser obtido, talvez fosse insuficiente tudo o que conseguíssemos produzir — exceto alguns generos exportáveis, como o café e o algodão — para atender às necessidades do consumo interno e, então, se desse um fôto, que nos cumpre evitar a todo transe, o de termos que recorrer às importações, ainda uma vez...

Perguntamos, senhores: é possível consumir, sem meios aquisitivos? E, sem que se aumentem as possibilidades aquisitivas do povo, poder que está, em grande parte, nas massas de trabalhadores, — a sofrerem, de um lado a mingua de salários, e de outro a desvalorização da moeda —, será realizável um milagre de consumo, que nos livre desse conceito ridículo de superprodução, naquilo que, sómente para uso interno, deveríamos produzir três vezes mais?

E este um dos motivos que justificam, sob qualquer escala medida, de alcance social, econômico e financeiro.

Prova que está, a necessidade do salário mínimo, passamos a traduzir o pensamento do legislador, consubstanciando no espírito da lei, e já brilhantemente interpretado pelo sr. Ministro do Trabalho.

Materia relevante e profundamente transcendental, tanto pelo fim social que a orienta, como pela alteração econômica que determina, tem, por isso mesmo, merecido, não só entre nós, como na Europa, acurado estudo, meditação profunda e discussão prolongada.

E é esse senso douto da coisa pública que o nosso Governo vem estudando esse problema desde 1931, por intermédio do Ministério do Trabalho; movimentando seu corpo de técnicos abalizados, conhecedores eméritos da técnica sociológica, para somente agora, num passo decisivo, concretizar em lei uma grande aspiração nacional.

Pela profundidade do seu conceito, o salário mínimo tem provocado no nosso meio interpretações várias, seria controversa, mesmo. Por isso, apressamo-nos, para conhecimento perfeito das classes interessadas, a firmar aqui a seguinte interpretação.

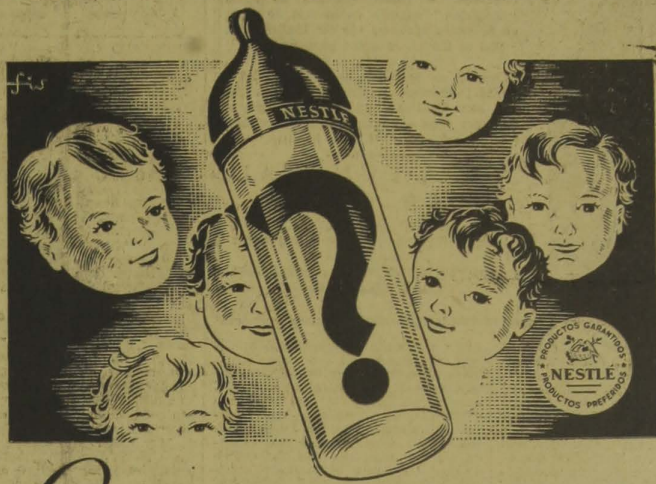
Muito diferente do conceito profissional, que seria um reajustamento de todas as atividades, o salário mínimo estabelece a base de remuneração ao trabalho, sem categoria nem classificação de tarefas, apenas suscetível de variações quanto às condições de vida da região, modalidade de retribuição do trabalho e especificação de aprendizagem. O próprio texto da lei assim o define:

"Art. 2.º do decreto-lei n.º 399 — Denomina-se salário mínimo a remuneração mínima devida a todo trabalhador adulto, sob distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as suas necessidades normais de ALIMENTAÇÃO, HABITAÇÃO, VESTUÁRIO, HIGIENE E TRANSPORTE."

O sr. 3.º reforçando este conceito, estabelece que:

"O salário mínimo será determinado pela fórmula  $S_m = a + b + c + d + e$ , em que A, B, C, D, e E representam, respectivamente, o valor das despesas diárias com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte necessários à vida de um trabalhador adulto."

Fica, assim, claramente patenteado que o salário mínimo a se adotar será



### COMO ESCOLHER O LEITE PARA A ALIMENTAÇÃO DE SEU FILHINHO?



n.º 38

Não é indiferente este ou aquele leite para a alimentação de uma criança. É preciso que se adapte às necessidades e não provoque reacções prejudiciais ao organismo. Para cada caso é indicado um tipo: gordo, meio gordo, magro, com maior ou menor quantidade de hydratos de carbono, de assucar, etc. Desse modo, cabe exclusivamente ao medico saber qual o que melhor convem para seu filhinho. A Nestlé tem no Nestogeno, Lactogeno e Molico, uma série completa de leites em pó, obedecendo ao critério mais rigoroso e científico da dietética moderna.

### PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

basico, unico, ficando fora de duvidas, portanto, a hipótese do salário profissional ou familiar.

Quanto às modalidades a que acima aludi, vamos encontrar justificativa nos dois artigos abaixo, que assim expressam:

"Art. 5.º — Tratando-se de menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados, poderão as Comissões fixar o seu salário até em metade do salário mínimo normal da região, zona ou subzona."

"4.º do art. 6.º — Quando o empregador for estrangeiro, "in natura", uma ou mais das parcelas do salário mínimo, o salário em dinheiro será determinado pela fórmula  $S_d = S_m - P$ , em que  $S_d$  representa o salário em dinheiro,  $S_m$  o salário mínimo e  $P$  a soma dos valores das parcelas na região, zona ou subzona."

Não é outra a essência da nossa lei, que tem a reforçar-lhe o conceito as seguintes palavras do exmo. sr. Presidente da República:

"Trata-se de fixar o mínimo de remuneração dentro de um critério moderado e equitativo, capaz de evitar aos empregadores exigências incompatíveis com os recursos de nossa economia sob muitos aspectos ainda incipiente e em fase de organização. A medida deverá assegurar a todos que trabalham um salário mínimo por serviço prestado nas fábricas, em domicílio e nos campos."

Por trabalho em domicílio, entendese o que a lei estabelece, conforme expressam os artigos 8.º e 9.º, que dizem:

"Art. 8.º — entende-se por trabalho em domicílio, para os efeitos do presente regulamento, o executado na habitação do empregado ou em oficina de família, por conta de empregador que o remunerar."

"Art. 9.º — Não será considerado trabalho em domicílio, para os efeitos do presente regulamento:

a) o trabalho individual, ou coletivo, realizado em domicílio, para atender às necessidades domésticas;

b) o trabalho individual ou coletivo, realizado em domicílio ou em oficina de família, para a venda de produto, sem financiador, estranho à família dos trabalhadores."

Ainda cito como argumento esta afirmação categórica do sr. ministro do Trabalho, na sua brilhante exposição de motivos, quando justificava a sua regulamentação:

"O salário mínimo estabelecido pela lei deve corresponder às necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte do trabalhador adulto, excluída, portanto, a ideia do salário profissional, e afastada a do salário familiar, muito embo-

ra as correntes vitoriosas do pensamento e as tendências mais fortes da organização sindical já se refletiam em várias legislações modernas, modificando aquela primitiva concepção. O novo conceito, ao influir de melhor compreensão da concentração capitalista, resultante do salário médio dos dados censitários; vai muito além, para incorporar aos fatores admitidos pela lei brasileira os que se referem a estudo, recreação, seguro, paralização do trabalho e desemprego."

Tendo de optar entre o salário social das mais adiantadas legislações e o salário vital das primeiras tentativas do Estado na fixação de um mínimo de remuneração, o nosso legislador optou pelo último, para não sujeitar os empregadores a exigências incompatíveis pela nossa economia, ainda muito distante da concentração capitalista que teria ditado, em outros países, um mais amplo e generoso conceito de compensação do trabalho.

Desta maneira, senhores, está firmada a doutrina, que não admite outra interpretação.

Convenhamos que de outro modo não poderia ser, sob pena de abalar profundamente os alicerces da nossa economia, a qual não preparada para choques tão bruscos, enquanto, assim entendemos, seja este agora o primeiro passo que nos prepara para o salário profissional, essa outra grande realização, que virá consolidar, em bases mais sólidas e eficientes, a estrutura da nossa economia — porque esta, de uma forma, tem a expandir-se as possibilidades de um manancial inexgotável de riquezas, de outro modo tem a estagnar-lhe a expansão, antes de tudo, um consumo reduzido e um valor que excede a mingua desses parcos recursos."

Ainda não é tudo quanto se possa analisar do que decorre dos benefícios dessa medida de amparo, que, se é justa, humana e perfeita nos motivos que a determinaram, será muito mais eloquente e realizadora nos seus efeitos."

Expressão destes elementos a um só tempo conjugados, — natureza, trabalho e capital, — as Nações terão, na harmonia do seu conjunto, a maior ou menor expressão de grandza."

Nos meandros da sua vida política interna ou externa, se reflete essa coadjuvação de forças, tanto mais acentuada quanto menos se ajustarem. Compreendidos aqueles elementos, amparando-se nas diferentes fases da sua evolução, mais proveitosos e benéficos são os seus efeitos, concorrendo para um perfeito e salutar equilíbrio da vida social.

A instituição do salário mínimo se

impunha entre nós como medida inadiável ao interesse social e econômico.

Homens do trabalho e do capital terão garantidos seus esforços. Uns, com a compensação justa da soma de energias despendidas numa tarefa, — outrora penosa, estafante, em virtude do desanimo que a injustiça de uma retribuição impropria alimentava; do desequilíbrio de funções que a má situação financeira promovia; do desconforto maior dentro do lar, onde campeava a miséria, a degradação moral, verdadeiras abjeções de pária, que originam a revolta e insuflam a desordem; — passará a ter a faina alegre que o revigora, que lhe dá novas energias, num equilíbrio de trabalho e produção. Os outros, cuja economia crescia a passo lento, muitas vezes sem uma retribuição equitativa, por força tanto da deficiência de produção, quanto do consumo reduzido, a que uma excessiva pobreza restringia os mercados internos, terão igualmente maior compensação ao seu trabalho, e um consumo maior a que forçosamente teremos de chegar, com o aumento sensível do poder aquisitivo das massas.

Bem sabemos não ser preciso tão somente este fator para attingirmos essa prosperidade econômico-social. Outros terão também de condicionar, especialmente o saneamento da moeda, outra medida que prevemos como indispensável, na ordem de cousas que neste instante, acertadamente, orienta a nossa economia.

E levamos argumentos, afirmando-se que os centros de maior civilização não adotaram ainda o salário mínimo.

Ora, senhores, tudo isso surge como fruto de uma ignorância que se não deve repetir.

Desde 1900, já na Europa os Estados compreendiam a magnitude da questão, por isso que a discutiam e estudavam. Em 1911 a Alemanha estabelecia o salário mínimo, seguindo-se a Inglaterra, enquanto a França e outros países iam mais além, adotando o salário profissional.

Nenhum país civilizado, hoje em dia, deixou de atender a esse fato primordial da sua vida socio-econômica, apenas com uma diferença sobre nós: é que o fizeram sob pressão das multidões, quando, já desencadeada a luta de classes, as greves e barricadas constituíram a força do seu direito.

Não mais se argumente com o fato de aqui não termos luta de classes, e como tal ser prematura a solução de um problema fictício.

Reclamamos a Deus por mais esta bênção dos céus, mas louvamos também o Governo que sabiamente nos vem dando uma legislação, só pode-



# VERANISTAS!



Para melhor conforto da vossa estacão balnearia e maior encanto do vosso "bungalow" adquira os móveis de vime ou de junco nacional (de cor inalterável). São os móveis próprios para a nossa clima.

Examine os produtos da CASA FUNCHAL! Máxima segurança e perfeição no seu fabrico. Exceção de toda e qualquer peça em vime ou em junco nacional que V. Excia. idealize.

**CASA FUNCHAL**  
**JOÃO GOMES**  
RUA BARÃO DO TRIUNFO, 459  
JOÃO PESSOA — PARAIBA

Camas "PATENTE" — Vassouras, escovas e espanadores.

roso como extermínio dos germes destruídos que dão origem e desenvolvimento rápido àquele mal.

Se a vós, senhores da produção, não agrada, por ventura, — o que não queremos crer — a adoção do salário mínimo, por não haverdes, ainda, devido vossa atenção nessas razões de ordem social, econômica e financeira, aos agitadores de toda espécie de modo alagado, terá satisfeito a sanção da lei. Eu vo-lo afirmo.

O homem que a lei ampara com previdência social, seguro contra acidente, remuneração justa e quantas outras medidas benéficas que já hoje padrao de amparo social no mundo, lhe assegura a legislação brasileira, dificilmente ou nunca será arrastado a revolta, a desordem, a anarquia, pois faltam, para estimulá-lo, aquelas razões que alimentam a luta de classes.

Esta deve ser a compreensão de todos que, no Brasil, sentindo a ação benéfica que se opera através de uma orientação energética, acertada e patriótica, só terão de louvar, com esse mesmo sentimento de grandeza moral que nos eleva, o sentido cristão, antes de tudo humano, que simboliza a justiça social.

Após terminar a sua palestra, foi o sr. Vasco de Toledo calorosamente aplaudido pelos presentes, manifestando-se em termos elogiosos sobre a mesma os srs. Leonardo Arcoverde e João de Vasconcelos.

Ainda com a palavra, o sr. João de Vasconcelos teve algumas considerações sobre a conferência das quatro potências, realizada recentemente em Munique, de que resultou o feliz desfecho da crise europeia e consequente império da paz na Europa, fato que veio a trazer de grande satisfação todas as nações do mundo, propondo por esse motivo um voto de congratulações, que foi aceito sob palmas dos presentes.

O sr. Einar Svendsen, após ter manifestado a sua solidariedade às palavras do sr. João de Vasconcelos, comemorou que transcorrerá, no próximo dia 5, mais um aniversário da proclamação da República em Portugal, requerendo fosse transmitido pelo rádio um ofício de congratulações ao consul desse país em nossa capital, o que foi aprovado.

Após, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

## EDITAIS

**EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO COM O PRAZO DE 60 DIAS.** — O sr. dr. Antonio Gabino da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital vierem, que iniciado por este Juízo o inventário dos bens deixados por falecimento de José Gonçalves Guerra, foi inventariante José de Andrade Guerra, foi declarado achar-se ausente residindo no Estado do Amazonas o herdeiro José Joaquim Gonçalves Guerra, sob o nome de José de Andrade Guerra, maior, pelo que ordeno-se passe o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual chamo e cito o referido, para, no prazo de 48 horas que correrá em cartório, após a última citação, dizer sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citado para todos os efeitos legais do inventário até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado, A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos 24 dias do mês de setembro de 1938. Eu, Carmen Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o escrevi. (ass.) Antonio Gabino, juiz de direito. Conforme ao original; dou fé. Data supra. — A escrivã, Carmen Cavalcanti de Albuquerque.

**EDITAL — Interdição de Veneza Barbosa do Egito.** — O dr. Julio Rique, juiz de direito da 2ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem e interessar possa que por sentença proferida em data de 30 de setembro p. p., foi declarada interdição Veneza Barbosa do Egito, tendo sido nomeada sua irmã d. Porcina Barbosa do Egito, para curadora. Serão ilegais todos os atos praticados por ela

sem autorização de sua curadora. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado três (3) vezes em três (3) dias, no jornal local e oficial do Estado, A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, a 1 de outubro de 1938. Eu, Cristiano de Albuquerque Montenegro, escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. (a.) O escrivão, Cristiano de Albuquerque Montenegro. (a.) Julio Rique, juiz da 2ª vara. — Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, Cristiano de Albuquerque Montenegro.

**CONCURSO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR PRIVATIVO DA Cadeira de Química Toxicológica e Bromatológica da Faculdade de Farmácia anexa à Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.** — Estão abertas, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, as inscrições para o concurso de professor privativo da cadeira de Química Toxicológica e Bromatológica (Classe L, do quadro I, do Ministério da Educação e Saúde), pelo prazo de 6 meses, devendo encerrar-se às 14 horas do dia 17 de março de 1939.

De acordo com a legislação vigente (decreto n.º 1851, de 11 de abril de 1931, lei n.º 444, de 4 de junho de 1937, e decreto-lei n.º 271, de 1 de fevereiro de 1938), os candidatos deverão satisfazer às seguintes exigências:

Da Inscrição:

- Requerimento ao diretor da Faculdade, do qual conste o nome por extenso a data do nascimento, a naturalidade, a filiação e por onde for diplomado o candidato;
- diploma profissional ou científico expedido por Instituto onde se ministrou o ensino da química toxicológica e bromatológica, além de outros títulos complementares;
- prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;
- provas de sanidade física e mental e de idoneidade moral;
- documentação da atividade profissional ou científica que tenha exercido e sua relação com a disciplina em concurso;
- prova de ser docente livre ou de ter concluído o curso médico há seis anos, no mínimo;
- prova de quitação com o serviço militar;
- doze exemplares de uma tese, escrita sobre assunto da disciplina em concurso;
- prova de pagamento da taxa de inscrição: 300\$000.

Do concurso de títulos:

O concurso de títulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatórios do mérito do candidato:

- diplomas e quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas apresentadas pelo candidato;
- estudos e trabalhos científicos especialmente aqueles que assinalam pesquisas originais ou revelam conceitos doutrinários pessoais de real valor;
- atividades didáticas exercidas pelo candidato;
- realizações práticas, de natureza científica ou profissional, particularmente aquelas de interesse coletivo.

O simples desempenho de funções públicas, técnicas ou não, a apresentação de trabalhos cuja autoria não possa ser autenticada, e a existência de atestados gratuitos não constituem documentos idôneos.

Do concurso de provas:

- prova de tese;
- prova escrita;
- prova prática ou experimental;
- prova didática.

Notas: — Estão isentos de selo a tese e os trabalhos impressos apresentados como títulos, devendo os demais documentos ser estampilhados na forma da lei.

O requerimento de inscrição será entregue no Protocolo da Secretaria, devendo o candidato nessa ocasião assinar o livro de inscrição sobre estampilha federal no valor de 200\$00 e selo de Educação e Saúde.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1938. — Dr. Raul Leitão da Cunha, reitor.

## CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOCO JUVENIL". Usada como loção, não é tinteira. Depósito: Farmácia MINERVA, Rua da República, João Pessoa. DROGARIA FASTER, Rua Maciel Pinheiro n.º 618 e "Moda Infantil".

Preço — \$3000

**REGISTO CIVIL — EDITAL** — Faço saber que em meu cartório, nesta Cidade, correm proclamações para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Milton Peixoto de Vasconcelos e d. Maria de Lourdes Carvalho, que são solteiros e maiores; ele, escrevente da justiça, natural desta Capital e filho do falecido Carlos Barroeu Peixoto de Vasconcelos e de d. Maria das Dóres Peixoto de Vasconcelos; e ela, de profissão doméstica, natural da Capital do Maranhão e filha de Roberto Antonio de Carvalho e de d. Olemantina Rosa Cantanhedo, sendo todos domiciliados e residentes nesta Capital às avs. Mira Mar e 24 de Maio, 587.

Luz da Silva Loureiro e d. Carmen Lisboa Bastos, que são maiores e naturais deste Estado; ele comerciante, viúvo com filhos menores e sem bens a inventariar, filho dos falecidos Artur da Silva Loureiro e d. Antonia da Silva Loureiro; e ela, de profissão doméstica, solteira e filha de Francisco de Miranda Bastos e de d. Maria Carvalho Bastos, sendo estes e os contraentes domiciliados e residentes nesta Capital, às Ruas da República, 546 e Alberto de Brito, 594.

Pedro Umbelino dos Santos e d. Cosma Fernandes da Silva, que são solteiros maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital à Rua Perilo de Oliveira, 63; ele, operário no Saneamento e filho dos falecidos Umbelino Joaquim dos Santos e d. Francisca Antonia da Conceição; e ela, de profissão doméstica e filha dos falecidos Manuel Fernandes da Silva e Ana Fernandes da Silva.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 3 de outubro de 1938.

O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL** — Seção do Estado da Paraíba. — Edital. — Faço saber a quem interessar possa que o bacharel Florentino Vergara Mendonça, requerer a sua inscrição no quadro dos advogados desta seção.

Fica marcado o prazo de cinco dias para o oferecimento de impugnações. João Pessoa, 3 de setembro de 1938. — Sinésio Guimarães, 1.º secretário.

**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESENTA DIAS.** — O dr. Onésimo Aurelio de Novalis, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. sub-procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, foi requerida a execução de Manuel Marques, como devedor à mesma Fazenda, da importância de trinta e nove mil e seiscentos reais — 39\$600, — proveniente do imposto de indústria e profissão, inclusive multa, e como não tendo sido encontrado neste termo o executado, conforme certidão do oficial de justiça, chamo-o, cito-o e hei por citado o mesmo executado, para dentro do prazo acima referido, apresentar-se em cartório, para efetuar o aludido pagamento, acrescido das custas respectivas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital, que será afixado no lugar do costume, publicado na imprensa local e no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, em 28 de setembro de 1938. Eu, Diva Barbosa, escrevente juramentada, o escrevi. (a.) Onésimo Aurelio de Novalis. Está conforme ao original. Data supra. — A escrevente juramentada, Diva Barbosa.

**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESENTA DIAS.** — O dr. Onésimo Aurelio de Novalis, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. sub-procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, foi requerida a execução de Severino Carneiro, como devedor à mesma Fazenda, da importância de setenta e nove mil e duzentos reais — 79\$200, — proveniente do imposto de indústria e profissão, inclusive multa, e como não tendo sido encontrado neste termo o executado, conforme certidão do oficial de justiça, chamo-o, cito-o e hei por citado o mesmo executado, para dentro do prazo acima referido, apresentar-se em cartório, para efetuar o aludido pagamento, acrescido das custas respectivas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital, que será afixado no lugar do costume, publicado na imprensa local e no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, em 28 de setembro de 1938. Eu, Diva Barbosa, escrevente juramentada, o escrevi. (a.) Onésimo Aurelio de Novalis. Está conforme ao original. Data supra. — A escrevente juramentada, Diva Barbosa.

# PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1063

HOJE! — A's 7 1/2 horas — HOJE!

Últimas exhibições do monumental filme de

## FREDDIE BARTHOLOMEW

### UM GAROTO DE QUALIDADE

GRANDIOSA PRODUÇÃO DA "UNITED ARTISTS"

Abre o programa: "DON DONALDO" (desenho colorido) NOTÍCIAS DO DIA (Jornal chegado de avião) e A NOVA CAPITAL DE GOIÁS (Nacional)

PREÇOS: 2\$200 e 1\$600

MATINEE HOJE A'S 4 HORAS

### UM GAROTO DE QUALIDADE

PREÇO UNICO — 1\$000

FINALMENTE! AMANHÃ!

Maurice Chevalier

(O IDOLO DE PARIS)

## COM UM SORRISO

Um cock-tail de alegria

(C. C. C. — IMPROPRIO ATE' 18 ANOS)

## SANTA ROSA

HOJE — A'S 7 HORAS

### A MANCHA DE SANGUE

COLOSSAL FAR-WEST COM JOHN WAYNE

Preços — 1\$100 e 800 réis

**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESENTA DIAS.** — O dr. Onésimo Aurelio de Novalis, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. sub-procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, foi requerida a execução de Pedro Simão, como devedor à mesma Fazenda, da importância de dezesse mil e oitocentos reais — 19\$800, — proveniente do imposto de indústria e profissão, inclusive multa, e como não tendo sido encontrado neste termo o executado, conforme certidão do oficial de justiça, chamo-o, cito-o e hei por citado o mesmo executado, para dentro do prazo acima referido, apresentar-se em cartório, para efetuar o aludido pagamento, acrescido das custas respectivas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital, que será afixado no lugar do costume, publicado na imprensa local e no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, em 28 de setembro de 1938. Eu, Diva Barbosa, escrevente juramentada, o escrevi. (a.) Onésimo Aurelio de Novalis. Está conforme ao original. Data supra. — A escrevente juramentada, Diva Barbosa.

executado, conforme certidão do oficial de justiça, chamo-o, cito-o e hei por citado o mesmo executado, para dentro do prazo acima referido, apresentar-se em cartório, para efetuar o aludido pagamento, acrescido das custas respectivas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital, que será afixado no lugar do costume, publicado na imprensa local e no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, em 28 de setembro de 1938. Eu, Diva Barbosa, escrevente juramentada, o escrevi. (a.) Onésimo Aurelio de Novalis. Está conforme ao original. Data supra. — A escrevente juramentada, Diva Barbosa.

**A milagrosa Pomada "Ordep"**

Úlceras — Empiomas — Eczemas — Escorições — Tíñas — Feridas em qualquer parte do corpo — Feridas e úlceras rebeldes — Panos do rosto — Espinhas bravas — Furúnculos — Cabeças de preços — Assaduras dos adultos e das crianças — Erupções da pele — Pruridos — Coccírias, etc.

Agentes nesta capital: **RAMOS MACIEL & CIA.**  
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504



# ARACY DE ALMEIDA

A grande sensação do "broadcasting" carioca, cantará para o nosso público sábado próximo no "REX". — Um brilhante festival patrocinado pela "RADIO TABAJARA" com o concurso dos melhores elementos do "broadcasting" paraibano !!! ARACY DE ALMEIDA o samba em pessoa, a voz que tem empolgado milhares de ouvintes da RADIO MAYRINK VEIGA vai cantar pela primeira vez na Paraíba !!! Um espetáculo sensacional com um programa escolhido entre as composições musicais de maior sucesso no sul !

POLTRONAS 6\$000 — BALCAO 4\$000

Intrigas ! Paixões ! Glórias e fortunas !

**GARY GRANT**  
**EDWARD ARNOLD**  
**FRANCES FARMER**

Um drama da R. K.O. RADIO

## REX

DOMINGO "MATINÉE CHIQUE" às 3 horas  
"SOIRÉE" às 6,30 e 8,30

### O IDOLO DE NEW-YORK

Um impressionante trabalho !

## R E X

HOJE — Soirée às 7,30

A volta triunfal do idolo da gargalhada !

**EDDIE CANTOR**  
**WHOOPEE**

Um filme da UNITED ARTISTS

Este filme é próprio para todas as idades. Nota da C. C. C.

## FELIPÉIA

HOJE — Soirée às 7,15

WARNER OLAND

**CHARLIE CHAN NAS OLIMPIADAS**

Juntamente a 1.ª série

### O CAVALEIRO ALADO

Com TOM MIX

**UNIVERSAL**

Este filme é próprio para todas as idades. — Nota da C. C. C.

### A PEDIDO GERAL!

HOJE — "MATINÉE" A'S 4,15

Pela ultima vez no "REX" !!!

**SHIRLEY TEMPLE**

### A PEQUENA CLANDESTINA

Um triunfo da 20 TH CENTURY FOX

Preço unico — \$600

DOMINGO — FELIPÉIA

Romance tropical! O brilho da marinha moderna!

**Kay Milland — Wendy Barrie**

### AZAS SOBRE HONOLULU

Um vibrante filme de aviação da UNIVERSAL

AMANHÃ — NO "REX"

AS AVENTURAS DE UMA LOIRA IRRESISTIVEL !

"Sessão das Moças"

## LOURA SABIDA!

Uma comédia social da

**WARNER FIRST**

## JAGUARIBE

HOJE — Soirée às 7,15

Um matrimonio bem século XX !

**HERBERT MARSHALL**  
**NOS LAÇOS DO HIMINEU**

Um filme da R. K. O. RADIO  
COMPLEMENTOS

Este filme é próprio para todas as idades. — Nota da C. C. C.

## CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

Hoje — Finalmente

**KATHARINE HEPBURN**

no filme cheio de melodias bonitas

## SANGUE DE CIGANO

Não esquecer — HOJE

Quinta-feira — Sessão das Moças

Mais um lançamento extraordinário

**HERBERT MARSHALL**

**SE EU FOSSE COMO SONHEI**



**BARATINHAS MIUDAS**

Só desaparecem com o uso do unico  
produto liquido que atrai e exter-  
mina as formiguinhas caseiras e toda  
espécie de baratas  
"BARAFOEMIGA 51"  
Encontra-se nas boas Pharmacias e  
Drogarias  
**DROGARIA LONDRES**  
Rua Marechal Pinheiro, 129

**Enfermeira - parteira**

diplomada, com prática de hos-  
pital. Atende chamados a qual-  
quer hora do dia ou da noite.  
Avenida Cap. José Pessoa n.º 363

**PENSÃO A' VENDA**

com 20 quartos, no centro da cidade.  
O dono quer se retirar do Estado.  
Barão do Triunfo, 371. João Pessoa.  
Trata-se na "Casa York", B.  
Rohan, 121.

## METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 horas — HOJE

A semana dos grandes filmes da "Metro Goldwyn Mayer"  
Uma boa comedia aos "fans" deste casino

**SPENCER TRACY — MADGE EVANS**

### O CONTA PROSA

Complemento uma gozadissima comedia da "Metro".

QUINTA-FEIRA — Fred Bartholomeu, o garoto genial em

**DAVID COPPERFIELD — Metro**

SABADO! — Sucesso dos sucessos! — ESKIMO — "Metro".

ATENCAO! — O lindo brinde oferecido à "Sessão das Senhoritas"  
pela fábrica Melo, que foi um estôjo de perfume, coube, ontem, à se-  
nhorita Hilda Macêna. Para a próxima "Sessão das Moças" já se acha  
em exposição uma linda pulseira.

## AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos  
quentes, frios e de mar.

## SEVERINO CORDEIRO

ADVOGADO

Aceita causas cíveis, comerciais e criminaes nesta  
capital e no interior do Estado

Residencia: Avenida Tiradentes, 266

**João Pessoa**

### DÔRES NAS COSTAS

Essas dores lombares fortes e constantes,  
são sinais certos de molestia nos rins. Para  
isso não ha remedio mais effi-  
caz que as Pilulas De Witt.  
Obterá V. S. resultados em 24  
horas após começar a tomar-as.  
Compre um vidro na pharma-  
cia ainda hoje! Tem curado  
milhares de casos chronicos as

**Pilulas DE WITT**  
PARA OS RINS E A BEXIGA



**DR. OSORIO ABATH**

Cirurgião da Assistencia Publica e do  
Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS:

das 10 às 12 horas e  
16 às 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga  
e rins. Cystoscopias e urethroscoopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.  
**JOAO PESSOA**



# SEÇÃO LIVRE

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Embargos ao Acórdão no Agravo de Petição Cível n.º 73, da Comarca de Mamanguape. Embargante: a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto. Embargado: o operário Josué Barbosa.

Com vista ao dr. Curador de Acidentes da mesma Comarca de Mamanguape, pelo prazo legal, (5 dias), em data de 1.º do corrente.

### AVISO

A Reparação de Águas e Esgotos, no intuito de evitar o desperdício da água nas instalações de seus consumidores, proveniente de vasamentos em canos, torneiras e calhas de descargas, avisa que ficarão sujeitos às penas regulamentares, todos aqueles que não comunicarem à Reparação os defeitos nas instalações dentro de 24 horas. — A Administração.

### Aviso ao comércio aos bancos e às repartições em geral

Comunico ao comércio e às autoridades em geral, que assumi nesta data as minhas funções de gerente da Filial da Anglo-Mexican Petroleum Co., Ltd., neste Estado, com jurisdição no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, ficando sem efeito os poderes que havia outorgado ao sr. Victor Rowlands Milbourne, durante a sua interinidade, conforme instrumento de subestabelecimento transcrito em notas do tabelião João Nunes Travassos. João Pessoa, 29 de setembro de 1938. — P. Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., W. R. Isensee. Confirmação: — V. R. Milbourne. (As firmas estão devidamente reconhecidas).

### DESPEDIDA

Tendo de regressar ao sul do País, e na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que se dignaram de manter relações de amizade comigo, o faço por intermédio desta comunicação, agradecendo a todos a boa acolhida que me dispensaram. João Pessoa, 29 de setembro de 1938. — V. R. Milbourne.

### PARAÍBA CLUBE

#### Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente, e por solicitação de numero legal de socios, de acordo com o artigo 40 dos Estatutos, convoco uma Assembléia Geral extraordinária, a realizar-se no dia 6 do corrente, para autorizar a Diretoria a alienação do imóvel pertencente a esta Sociedade, sito à praça Vidal de Negreiros, desta cidade. João Pessoa, 1 de outubro de 1938. — Luiz Clementino de Oliveira, 1.º secretário.

### FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua sede à praça Antonio Rabelo, 12, no dia 3 de outubro, às 15 horas.

1.º Premio	2637
2.º "	1882
3.º "	0738
4.º "	7681
5.º "	8233

João Pessoa, 3 de outubro de 1938.

JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionários.

### A quem interessar

Aluga-se à rua Desembargador Trindade, um grande armazem, recém construído, prestando-se para depósito, negocio, etc. Tratar à Av. Epitácio Pessoa, 861.

### ALUGA-SE

à Avenida Princesa Isabel o predio n.º 680, com ótimas acomodações para família. Tratar no escritório da "Standard".

EPAMINONDAS DA SILVA AZEVEDO, 1.º TABELIAO E OFICIAL DO REGISTRO ESPECIAL DE TITULOS E DOCUMENTOS DO TERMO DE ALAGOA DO MONTEIRO, ESTADO DA PARAIBA, ETCL.

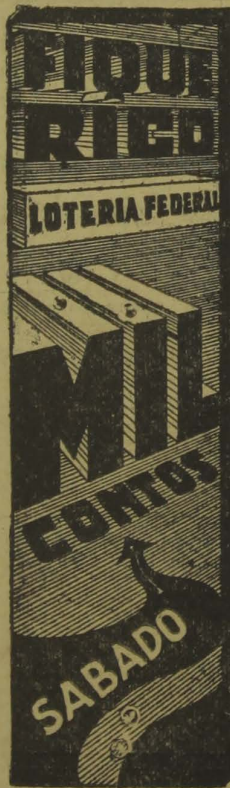
Certifico que a fls. 6 do Protocolo n.º 2, foram apontados sob o n.º de ordem 21, hoje, e registrados sob o n.º 21, de fls. 27 a fls. 28 do Livro B, n.º 2, os documentos seguintes: Ato constitutivo da Caixa Rural de Alagoa do Monteiro, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, Estatutos e lista dos socios, documentos que foram apresentados em duplicata, ficando um dos exemplares arquivado neste Cartorio e o outro para ser remido, por intermédio do Juiz, à Junta Comercial da Capital do Estado. O referido é verdade e dou fé. (Isenta do selo, de acordo com o art. 10 do dec. n.º 22.239, de 19-12-1932). Alagoa do Monteiro, 10 de abril de 1933. O Oficial do Registro, Epaminondas da Silva Azevedo.

### SECRETARIA DA FAZENDA

#### SEÇÃO DE COMPRAS

##### Aviso

Esta Seção de Compras avisa aos senhores concorrentes que os tipos de que trata o edital n.º 24, de 23 de setembro p. passado, poderão ser de marcas semelhantes e com outras denominações. Seção de Compras, 3 de outubro de 1938. — J. Cunha Lima Filho, chefe de Seção.



### AGUARDEM

o grande sortimento e as novidades que espera receber dos centros de produção o ARMAZEM MIRANDA dentro de 30 dias.

### BANHO DE MAR

é o melhor remedio para v. s. Compre hoje mesmo sua roupa de banho na CASA AZUL. O maior sortimento da praça pelo menor preço.

## SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul  
AMORTIZAÇÃO DE SETEMBRO

NO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO ONTEM, FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

RZS CTG TJJ PPG ETB AVT

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que tem direito no Escritório de Pernambuco: RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE ou com os Inspectores e Agentes.

Agente cobrador nesta cidade — ADAUTO SOARES DA COSTA  
Rua Maciel Pinheiro, 262 — 1.º andar — João Pessoa

## PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO



A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE,  
MAIORES QUANTIAS PAGA

Combinações sorteadas em 30 de setembro de 1938

#### PLANO "A"

LULj VFij PTU FQR  
CSIj XXmj ILR KQQ

#### PLANO "B"

DO 1.º AO 6.º

MV 36 ALI ET 27  
UM 10 KA 2 CV 22

DO 7.º AO 12.º

S O 2 BB 31 DM 14  
SI 3 XL 20 FT 4

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE  
INSPECTORIA GERAL:  
Rua Barão da Passagem, 255  
INFORMANTE  
FRANCISCO NEVES

## MAURICE CHEVALIER



## "COM UM SORRISO"

(C. C. C. — IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 18 ANOS)

## RA-YO

EM PRESTAÇÕES DE 30\$000  
POR MES. RASPA. ENCERA E  
LUSTRA

### BARATISSIMO!

Uma deslumbrante novidade! A maravilhosa enceradeira "RA-YO".

Preço ao alcance de todas as bolsos!

Pecam sem demora uma demonstração aos seus distribuidores nesta praça, a conhecida firma C. ROSAS & CO., à rua Gama e Mélo, 68.

### Quer comprar artigos novos, bonitos e baratos?

..Vá à "ESTAÇÃO CHIQUE". Lá V. S. encontrará grande sortimento de chapéus, luvas, rendas francesas, fitas, botões de fantasia, cabuchons, alfinetes para chapéus, e ainda botões cobertos em todos os formatos e tamanhos. Tudo pelo menor preço da praça.

#### "ESTAÇÃO CHIQUE"

— Rua da República, 720 —

## TUBERCULOSE

### DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Praga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico Precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

#### DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ às 15 horas.

Rua Barão do Triunfo, 428 - 1.º andar. — Tel. 1696  
João Pessoa

## CAMISARIA CONDOR

— DE —  
Venancio Toscano

Sortimento completo de camisas desde 10\$000; pijamas desde 15\$000; cuecas de bramante e tricolore para 54\$000 e 72\$000 a duzia; tricolines e sedas em lindos padrões. Aceita encomendas sob medidas para entrega dentro de 60 minutos, garantindo a confecção.

Rua B. do Triunfo, 445

### ATENÇÃO!!!

Antonio Carioea, no fone 1.563 da praça Vidal de Negreiros, desta cidade, informa para qualquer serviço, luxuosos autos de aluguel. O fone pertence a Bomba Energina.

### CASAS EM TAMBÁU

Alugam-se, uma boa casa e duas menores e vendem-se dois pequenos chalets, por módico preço, no "Gongalo". A tratar na rua Maciel Pinheiro n.º 303.